



Cantina
por [adna cunha de lima](#) - quinta, 30 outubro 2008, 22:39

oi!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

estou amando esse congresso on...

pena que tá acabando... 😞

[Mostrar principal](#)
[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [adna cunha de lima](#) - quinta, 30 outubro 2008, 21:57

ivana! minha linda

quem foi Gauthemberg???
aí esta o x da questão...

outra coisa existem comunidades apaixonadas por livros, faço parte de algumas dela, são grupos de leitura, alguns por afinidade com o escritor - quase verdadeiros fãs clubes. acho que a grande questão é o conceito de leitura que se tem? e como é colocada a leitura na vida das crianças. pra mim uma pessoa que me diz não gosto de ler é muito semelhante a uma que diz não gosto de política. porque política e leitura estão atrelas a vida em sociedade...

[Mostrar principal](#)
[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [adna cunha de lima](#) - quinta, 30 outubro 2008, 21:44

com toda a certeza, concordo com vc fabiola nesse ponto.

o modismo que tem tomado o cerne das açõesna educação, tem prejudicado em muito. pq? simples , vc mesmo diz, a falta de embasamento. é o que esta acontecendo com o construtivismo, adotado como market em planfetos escolares, por escolas que estão longe de saber o que o construtivismo...

temo que isso se estenda para os tic's...

no entanto acho que melhor forma de evitar isso é a divulgação do que são, para que servem, suas propostas... ou seja se as usam para fazer market de uma educação mesmo sem conhecer de fato que são, façamos um market saudavel, que diga o que ela é e pra que venho..

[Mostrar principal](#)
[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [adna cunha de lima](#) - quarta, 29 outubro 2008, 21:19

belissimo texto professora Suzana Gutierrez,

o que gostei foi principalmente de ter tocado em um ponto da discussão sobre tic's e educação, que eu ainda não havia ouvido, ou pelo menos dessa maneira, que foi a carga horaria dos professores. a quantidade de horas e a quantidade de trabalhos que um professore tem são enormes. o que faz a inserção dos tic's (se forem feitos de um a forma embasada teoricamente, com conhecimento de causa, ou seja uma coisa bem feita) na prática cotidiana mais um desafio.

no entanto creio que seja um desafio que pelo qual vale a pena ser desafiado. desse modo acho que estamos no tempo adequado de nos apropriarmos nas novas tenologias e fazer uso delas na educação.

[Mostrar principal](#)
[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [adna cunha de lima](#) - quarta, 29 outubro 2008, 20:27

A iniciativa dessa congresso realmente é digna de parabênização...

Realmente acredito que é o tempo,de nós (professores), nos apossarmos das novas tecnologias de modo a favorecer o ensino, e talvez por isso seja a melhor ocasião de nos posicionar-mos como alunos e para aprender sobre elas. oportudades como essas não são muita.

[Mostrar principal](#)
[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [adna cunha de lima](#) - segunda, 27 outubro 2008, 18:35

LINDo!!!! simplismente lindo Cris....

PAcheco, na oportunidade que tive de vê-lo falando de boca própria, apresentou algo que vi refletido nesse texto, quando diz que apartir do momento que o aluno se interessa pelo assunto faz perguntas sobre ele. Creio que como professores o nosso papel seja mas o de provocar o surgimento da curiosidade para apartir dela indicar fontes onde os alunos possam buscar respostas que satisfaçam sua sede, no entanto desejo que a satisfação gere mais sede. Para isso no entanto temos que desconstruir a imagem do professor como detentor do saber....

E isso é uma tarefa difícil. Será que estamos dispostos a faze-la?

[Mostrar principal](#)
[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [adna cunha de lima](#) - segunda, 27 outubro 2008, 18:10

Assunto realmente interessante.

As construções coletivas derivadas do uso dos blogs, estes não como instrumentos mas como espaços de colaboração e enriquecimento, é pertinente a o momento de mudanças que vivemos atualmente, e com a necessidade de comunicação. Esse ambiente virtual permite não só a simples exposição de um idéia mas a livre troca de reflexões sobre ela. Esse assunto me vez realmente pensar sobre Tardif quando fala de [saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários](#) quando fala que os saberes profissionais dos professores são plurais e heterogênicos, pois a idéia de construção conjunta se encaixa perfeitamente na idéia desse artigo em particular d eTardif quando diz "um professor se serve de sua cultura pessoal, que provém de sua história de vida e de sua cultura escolar anterior", o que quero dizer, é que um espaço onde se pode apresentar posições sobre algo, ouvir (ler) feed-back, e se recolocar, em um processo de continuo aprendizado é importantissimo para um professor - que deseje o enriquecimento de sua prática enquanto professor-, se não pelo conteúdo em si pela íntima sensação de não perceber-se tão só quanto pensava.

Agora falando como uma "blogueira de carterinha", esse espaço é fabuloso em todos os sentidos, já que dá impulso a muitas vezes que não iriam muito além. Os blog realmente não foram criados para a educação?

Já encontrei blogs em varios formatos, com varias propostas, e sinceramente encaro que um blog quem vem fazer colocações sobre literatura ou sobre música, ou ainda sobre arte e política, educativo. E me pergunto se a questão não estaria no conceito de educação?

[Mostrar principal](#)
[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [adna cunha de lima](#) - segunda, 27 outubro 2008, 17:12

olar professor Jarbas, olar participantes deste congresso...

Ao ler o o trabalho o primeiro ponto que me despertou a curiosidade foi os dados sobre leitura, não consigo crer neles, e talvez por isso não acredite em sua conclusão de que a leitura está morrendo. O que vejo acontecendo é uma mudança enfática no que se lê. Crei que antes de se dizer que as pessoas não leem, penso no pq delas não lerem, a leitura é imposta em nossas escolas como uma obrigação curricular, ou seja, não desenvolvemos o prazer pela leitura o impomos como um purgante guela abaixo dos estudantes, desse modo não é de se assustar que ao ganharem a "autonomia" para escolherem o que ler optem por simplismente não o fazer. Outra questão envolvendo a leitura é com certeza a internet, nessa com certeza se lê, embora não acredite que ela possa substituir um bom livro, mas esse bom já é subjetivo o bastante para questionarmos se a leitura dentro dos ambientes virtuais é valida ou não.

Concordo completamente com o seu trabalho ao expor que os nossos alunos já são alfabetizados- eu usaria dizer doutorados- em TV, e que dessa forma as mal fadadas aulas em video, não são nenhuma novidade ou inovação tecnologica já que só reproduzem a já praticada aula professor-emissor X aluno-receptor. Não acredito em educação como espetáculo, mas também não concordo que para não ser espetáculo não possa ser divertida, pois acredito que o processo de aprendizagem deva ser prazeroso.

Quanto as comunidades de paixão, na pagina sete o Senhor coloca:

" Por que as situações convencionais de ensino não têm dinâmica parecida com as comunidades de paixão que se organizam em torno dos games?"

Não resistir em escrever no rodapé de minha página: "Porque metemos na cabeça que educação é séria demais para ter a leveza de uma 'brincadeira' - já que é assim que consideramos em maioria todos os games -, e deve ser facilitada demais - quase que mastigada-para que todos possam entender, e dessa forma eliminamos aquilo que faz dos games tão atrativos ' o desafio'."

Entender os TIC's antes de usa-los é o que falta a muitos educadores, já que não adianta novas tecnologias para reproduzir velhas práticas, dessa maneira pondero que a questão que envolve desde o motivo da 'falta de leitura' até as comunidades de paixão que tenham como tema a educação seja a sedução,ou seja, despertar a curiosidade antes de apresentar os conteúdos, pois entrega-los sem que o outro esteja disposto a recebe-los e assim estenda as mãos é jogar-lo ao vento e ver que ele cai no chão.

[Mostrar principal](#)
[Veja esta mensagem em seu contexto](#)

ana amelia lima oliveira

- [Perfil](#)
- Mensagens do fórum
 - Mensagens
- [Tópicos](#)

Nenhuma mensagem



Discuta este trabalho
por [andrea rodrigues santos](#) - quinta, 30 outubro 2008, 23:30

É verdade, com as possibilidades de acesso a informação no cyberspaço, todos transformaram-se em detentores do conhecimento. E, portanto, a escola e o professor perderam a sua posição de detentores, de monopolizadores do conhecimento. Mas, acredito que mesmo assim a escola e os professores não perderam a sua importância dentro do processo educativo, pois essa instituição e esses profissionais, nesse novo contexto, tem um papel fundamental de mediação do conhecimento construído pelos seus alunos através do ciberespaço. Já que, provalmente esse conhecimento será sincrético e não-organizado inicialmente e, com a mediação do professor, esse mesmo conhecimento poderá converte-se em um conhecimento sintético e mais elaborado; ampliando dessa forma as possibilidades de reflexão e ação desses alunos.

[Mostrar principal](#)
[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [andrea rodrigues santos](#) - quarta, 29 outubro 2008, 20:57

Concordo, realmente a maior dificuldade na utilização de blogs ou outros ambientes virtuais interativos não reside no fato de ser um ambiente virtual ou presencial - falo isso por experiência própria como aluna da professora Bonilla - e sim por causa de todo um processo educativo que nos "adestra", que nos transforma em seres "sem-voz". E sem dúvida o blog torna-se um espaço muito promissor para a construção de uma nova cultura na qual o aluno transforma-se num ser ativo e reflexivo dentro do seu processo formativo, processo esse que ocorre de forma colaborativa.

[Mostrar principal](#)
[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [andrea rodrigues santos](#) - terça, 28 outubro 2008, 23:21

Primeiramente gostaria de parabenizar a profª Suzana Gutierrez pela brilhante palestra. E, em seguida, destacando o seguinte trecho da mesma:

" E neste contexto que as TIC adentram a cena e são parte tanto da intensificação e alteração nos processos de trabalho do professor, quanto mobilizadoras de novas formas de aprender, de conviver e de construir conhecimento."

Gostaria de pedir um aprofundamento das questões levantadas no aludido trecho - especificamente no que diz respeito às " novas formas de aprender, de conviver e de construir conhecimento" que as TIC possibilitam.

Conto com a colaboração de todos vocês e se possível com mais uma esclarecedora reflexão da profª Suzana Gutierrez.

[Mostrar principal](#)
[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [andrea rodrigues santos](#) - terça, 28 outubro 2008, 00:03

Comentou-se vários pontos importantes como "ensinar a pesquisar" e o papel dos educadores. Penso que eles formam um todo importante em se tratando de pesquisa na internet - nesse caso no Wikipédia -, pois de fato é preciso ensinar os alunos a pesquisar(até para os mesmos enxergarem as possibilidades que o ambiente virtual pode proporcioná-los as quais vão muito além do copiar e colar). E nesse ponto os educadores tem um papel fundamental (que também é muito difícil, pois para sua efetiva execução torna-se necessário o abandono da antiga posição que esse profissional ocupava de supremo e único detentor do conhecimento) de transformarem-se em mediadores do processo de conhecimento o qual na sociedade contemporânea cada vez mais abrange novos ambientes, novos espaços.

[Mostrar principal](#)
[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [andrea rodrigues santos](#) - segunda, 27 outubro 2008, 23:38

Acredito que a troca de experiências entre indivíduos de uma mesma profissão, é mais eficiente do que a formação contínua no seu modelo formal. Visto que essas experiências, esses conhecimentos são oriundos da própria prática desses profissionais e, portanto, constituíssem em conhecimentos muito mais legítimos e válidos. Por esse motivo, acredito que a reflexão entre professores em blogs traz novas e promissoras possibilidades para a

formação desse profissional e, conseqüentemente, para a ressignificação das práticas educacionais.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)

Página: 1 2 ([Próximo](#))



Discuta este trabalho

por [angela de fatima rios patriarca nunes](#) - quarta, 29 outubro 2008, 23:18

Uma única fonte de pesquisa não é 100% confiável. Melhor consultar outras fontes, pois bom conteúdo para pesquisa acadêmica ou escolar é o que não falta na web. No caso dos verbetes sobre temas científicos. Em 2005, a revista Nature fez uma comparação entre 42 artigos da enciclopédia virtual e da tradicional Britannica. Identificou 162 erros na *Wikipédia* e 123 na Britannica.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Orientações Iniciais -> O professor do século XXI está em formação? -> Re: O professor do século XXI está em formação?

por [angela de fatima rios patriarca nunes](#) - quarta, 29 outubro 2008, 21:42

O professor do século XXI está e estará em formação, pois as mudanças são dinâmicas, o futuro é hoje. Não existem políticas públicas para lhe dar o suporte necessário ao enfrentamento da situação, mas o momento é de busca de conhecimento, entendimento e de reflexão. Isto é o que toda situação crítica requer. Isto é o que estamos fazendo estes dias neste congresso.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho

por [angela de fatima rios patriarca nunes](#) - quarta, 29 outubro 2008, 08:21

Gostei muito do seu artigo, parabéns. Pois além de trazer informações importantes para a ministração em sala de aula, traz uma proposta para o professor de ser empreendedor e gestor da sua formação e em todas as atividades inerentes a sua profissão.

Os repositórios de objetos de aprendizagem são uma ferramenta interessante para o trabalho do educador do terceiro milênio, dentro do processo de democratização do acesso às tecnologias e um meio de solidificar a inserção não só do professor mas também do educando no mundo digital. Professor e aluno participantes do conhecimento colaborativo, como diz Levy da "inteligência coletiva".

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho

por [angela de fatima rios patriarca nunes](#) - terça, 28 outubro 2008, 23:12

O professor precisa ser bem flexível e ser capaz de adaptar-se a este novo contexto. Preparado para criar novas estratégias, estar atento a hora de mudar a dinâmica do aprendizado e prever alternativas. Embora o cyberspaço esteja à disposição com todas as suas ferramentas contribuindo para o desenvolvimento e crescimento da inteligência coletiva, ainda acredito que este profissional continuará contribuindo para a educação por um bom tempo.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho

por [angela de fatima rios patriarca nunes](#) - terça, 28 outubro 2008, 21:38

Parabéns pelo artigo, parece que estamos conversando. Se o professor não tomar cuidado utiliza as novas ferramentas da tecnologia disponíveis, baseando-se no método tradicional de educação. O método bancário de fazer educação. Sem troca, sem o compartilhar as experiências para solução, de problemas, sem permitir que o conhecimento flua entre os grupos ou comunidades de alunos e com sua participação.

Penso que as comunidades de Práticas deverão ser responsáveis por fazer o conhecimento existente fluir através das unidades de ensino, promovendo integração e crescimento entre as mesmas.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho

por [angela de fatima rios patriarca nunes](#) - terça, 28 outubro 2008, 21:36

Parabéns pelo artigo, parece que estamos conversando. Se o professor não tomar cuidado utiliza as novas ferramentas da tecnologia disponíveis, baseando-se no método tradicional de educação. O método bancário e/ou tradicional de fazer educação. Sem troca, sem compartilhar as experiências para solução de problemas, sem permitir que o conhecimento flua entre os grupos ou comunidades de alunos e com certeza acompanhados de sua participação.

Penso que as comunidades de Práticas deverão ser responsáveis por fazer o conhecimento existente fluir através das unidades de ensino, promovendo integração e crescimento entre as mesmas.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [angela de fatima rios patriarca nunes](#) - terça, 28 outubro 2008, 13:26

Parabéns pelo seu artigo. Acredito que o twiki na educação contribuirá para desenvolver no aluno responsabilidade, autonomia e solidariedade. O estímulo ao trabalho coletivo e a reflexão é muito importante, pois é necessário a discussão antes das mudanças. A construção coletiva de conteúdos potencializa a experiência do aprendizado e torna mais fácil a interação dos grupos.

[Mostrar principal](#)
[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [angela de fatima rios patriarca nunes](#) - terça, 28 outubro 2008, 07:43

Além dos alunos, uma boa demanda de professores já se apropria dos recursos da internet. Cada vez mais familiarizados com a tecnologia, uma verdadeira rede de educadores se espalha e se comunica pelo país. A reunião dos docentes não está restrita apenas à "sala dos professores", mas se estende através da comunicação da web. Os bate-papos de hoje se distanciam do senso-comum e são mais voltados para uma reflexão referente as dúvidas quanto as transformações da comunidade escolar, da profissão e da sociedade.
É importante que o educador participe de todas estas mudanças e avanços, afinal ele tem responsabilidade com a formação do sujeito e necessariamente deve estar inserido no contexto global. É o aprender a aprender, já que não existem políticas públicas para dar suporte preventivo a estes profissionais no sentido da sua formação continuada, acompanhando as transformações sociais e políticas contemporâneas.
A sociedade sempre passou por mudanças e transformações e infelizmente quem não consegue acompanhar está fadado a ficar para trás. Este momento é mais uma página da história e como formadores do sujeito social pensante, apesar das dificuldades e do estranhamento de alguns, o educador tem que se posicionar e participar.
Entendo que a professora Suzana Gutierrez através deste texto levou-nos a refletir exatamente sobre o educador e seu contexto, estamos discutindo e crescendo em REDE. Quanto ao tempo, mesmo que o professor mude de profissão, não será diferente, todas as áreas fazem uso desta ferramenta. A resistência faz parte.
A sala de aula, agora, é lugar dinâmico e de troca, professor e aluno aprendendo a aprender, e o futuro acontecendo todo dia.

[Mostrar principal](#)
[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [angela de fatima rios patriarca nunes](#) - segunda, 27 outubro 2008, 10:41

O ambiente da web é uma fonte importante para o aprendizado. Não só pelo acervo destinado às pesquisas como também pelas ferramentas destinadas ao desenvolvimento colaborativo extensível. Penso que através da web as pessoas sintam-se mais à vontade tanto para questionar suas dúvidas, até mesmo colocar sua falta de informação referente a quaisquer assuntos, como também doar seus conhecimentos e habilidades. O resultado é uma interação que só tem a somar; conhecimentos, idéias e habilidades então crescimento para todos.

"CONTE-ME E EU VOU ESQUECER, MOSTRE-ME E EU VOU LEMBRAR, ENVOLVA-ME E EU VOU ENTENDER"... Confúcio.

[Mostrar principal](#)
[Veja esta mensagem em seu contexto](#)

- Mensagens
- [Tópicos](#)



Discuta este trabalho
por [carla ferreira de cerqueira](#) - terça, 28 outubro 2008, 16:23

Estou conhecendo agora essas novas tecnologias, blogs, chats, listas de discussões e me sinto um pouco tímida no assunto, mais agora que *estou tendo algumas experiência em cursos de EaD, que faço em sites próprios de informática e tenho visto como é importante trocar informações e trocar experiências do próprio curso através dos chats, com outras pessoas.* 😊



Discuta este trabalho
por [carolina santos freire](#) - quarta, 29 outubro 2008, 22:12

Parabéns Jaque!
O seu relato foi muito interessante pois mostra como é possível aliar as diversas formas de trabalho com os alunos sem deixar prevalecer nenhuma delas. Associar massa de modelar a informática deve realmente ter sido uma experiência incrível também para a garotada.

É importante saber que existe e conhecer pessoas que trabalham dessa forma e gostam do que faz! É de profissionais assim que a sociedade precisa, que acredite no seu potencial e no potencial de seus alunos e sempre inovando.

Parabéns mais uma vez e sucesso!!!

[Mostrar principal](#)
[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho -> discuta esse traba -por maria tereza casagrande malpicalho -> Re: discuta esse traba -por maria tereza casagrande malpicalho
por [carolina santos freire](#) - terça, 28 outubro 2008, 23:42

Na Faculdade que estudo existe um projeto de inclusão digital para a comunidade que reside nas redondezas que se chama "Tabuleiro Digital".

No começo não gostava muito da idéia pois achava que os computadores que estavam disponibilizados ali seriam para o uso dos estudantes da faculdade e não para as pessoas da comunidade, a partir de maiores informações minha concepção sobre o Tabuleiro mudou pois hoje vejo que é naquele ambiente que a maioria dos frequentadores podem ter acesso a informatização visto que são de comunidades carentes e não possuem acesso fácil a não ser em lan houses.

É um projeto muito interessante pois busca a integração das comunidades a Faculdade e promove a inclusão de uma parcela da sociedade a informatização.

Deixo o link para quem tiver interesse em conhecer e quem sabe promover projetos com o mesmo objetivo.

<http://www.tabuleirodigital.com.br/twiki/bin/view/Tabuleiro/WebHome>

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [carolina santos freire](#) - terça, 28 outubro 2008, 13:17

É muito interessante aliar o aprendizado digital a leitura fazendo os alunos transitarem por diversos "mundos" de conhecimentos. O jornal, o impresso também é uma maneira de eles terem contato com a informação já que na era digital em que vivemos poucos tem interesse por algo que não esteja associada a internet. É mostrar que existem outras fontes de informação, de conhecimento do qual é possível explorar.

Cabe ao educador ficar ligado e passar aos seus alunos que existem diversos locais de onde podem ser extraídas informações e sempre utilizar esse meio em sala de aula.

Muito bom!

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [carolina santos freire](#) - terça, 28 outubro 2008, 12:54

Em relação a Ead ainda tenho muitas dúvidas em relação a sua qualidade.

Mesmo com todos os esclarecimentos a respeito fica a questão de como os alunos podem ser avaliados e acho inexistente a relação aluno-professor.

O que é colocado sempre é que essa modalidade de educação permite o acesso das pessoas a educação, ao ensino superior mas fica a contradição: será que o aluno do curso terá o mesmo preparo de um aluno que cursa na modalidade regular?? Será que ele vai conseguir "se virar" sozinho sem um acompanhamento de um profissional ou sem aquele "pegar no pé" do professor? e como fica a relação ensino-aprendizagem?

Esse é um tema muito polêmico e que ainda me deixa algumas dúvidas mas que pretendo serem esclarecidas em breve!

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [cristiane santos prado](#) - quarta, 29 outubro 2008, 23:41

Boa noite, congressistas!!!

Penso que o ambiente wiki é mais um recurso plausível para ser utilizado como ferramenta para educar e desenvolver a sociabilidade do educando, assim como despertar no indivíduo seu lado crítico, curioso, capaz de construir conhecimentos coletivamente. Atualmente, estou trabalhando na faculdade com dois ambientes virtuais, o Twiki e o Moodle. Acredito que essa forma de desenvolver a aula é simplesmente excepcional, pois não somente o docente tem acesso aos trabalhos, as reflexões dos alunos, mas todos têm acesso e podem contribuir. É uma relação de "todos com todos", onde todos podem crescer, aprender e desenvolver seus argumentos, onde todos podem usufruir do conhecimento coletivo.

Cristiane Prado

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [cristiane santos prado](#) - terça, 28 outubro 2008, 12:35

Bom dia, congressistas! Bom dia, Professor Jarbas!

Primeiramente, gostaria de parabenizá-lo pelo texto. Sinto dizer que, ao iniciar a leitura, não compreendia o foco do seu tema, mas, ao desenrolar dos parágrafos, os assuntos se completavam, num ir e vir de perguntas e respostas, como numa perfeita melodia. Dentre os argumentos observados, concordo com você quando afirma que a leitura está morrendo. Na realidade, acredito mesmo que a leitura, como existia antigamente, mudou, pois não há como ler livros específicos e conhecer o assunto por completo, afinal, atualmente, existem milhões de livros sobre um mesmo assunto, e todos fundamentados com novos argumentos. Não há como deter todo o conhecimento, mas apenas uma parte dele, por um determinado tempo. Penso que o mundo tornou-se uma janela de informações. Para todo lado que se olha, existem milhões de palavras nos rodeando, imagino que é por isso que o jovem não consegue mais concentra-se num único assunto. O jovem não tem um foco, ele tem vários focos. Acredito que o conhecimento tornou-se algo superficial. Portanto, deixo alguns questionamentos: Como despertar no aluno o desejo pela leitura de um livro, se pela janela do computador o acesso as informações é mais prático? Se ele tem acesso a tantas informações, como impedir que o seu conhecimento torne-se superficial? Como o educador deve agir com esse novo aluno?

Cristiane Prado

[Mostrar principal](#)
[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [cristiane santos prado](#) - terça, 28 outubro 2008, 10:46

Bom dia, congressistas!!!

Primeiramente, gostaria de parabenizar a Doutoranda Maria de Fátima Franco pela iniciativa de desenvolver esse trabalho. Isso sim é uma iniciativa plausível. É bom saber, no início da carreira, que existem pessoas realmente interessadas em divulgar trabalhos magníficos, com um único propósito, trocar experiências e, posteriormente, aplicá-las na prática pedagógica. Segundo, dizer que o texto Aprendizagem Colaborativa na Web foi muito bem elaborado e tem uma fluidez perfeita para a leitura. Penso que a educação dever ter, justamente, essa fluidez, essa leveza. A sala de aula deve ser um palco, onde a cada fala de aluno ou de professor uma obra se realizaria. Ser educador, acima de tudo, é despertar a vontade e a curiosidade pelo saber, com isso, independentemente do espaço onde o aluno estiver, ele será capaz de buscar o conhecimento, pois não será por obrigação, mas pelo desejo de aprender, de conhecer o mundo ao seu redor.

Cristiane Prado

[Mostrar principal](#)
[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [cristiane santos prado](#) - segunda, 27 outubro 2008, 11:25

(Trecho do Texto: Por um coletivo inteligente: A construção dos saberes em Pierre Lévy)

"Pierre Lévy nos ensina, com simplicidade e simpatia que a transmissão de saberes não é privilégio do professor, é obrigação de todo e qualquer ser humano, porém o privilégio em ser um profissional da educação está em saber conduzir seus grupos para a autonomia de busca de saberes e direcioná-los para os coletivos inteligentes. É mais do que justo que Pierre Lévy se recuse a dizer como as suas teorias poderiam ser aplicadas à educação. A educação, como fenômeno social, deveria primeiro modificar sua forma de pensar na base, nos professores mesmo e então, não será necessário que se ensinem receitas de como dar aulas, porque *dar aulas* não será mais necessário."

Penso que o texto trata com muita presteza as questões sobre o profissional da educação e sua nova função como educador na sociedade emergente, seguindo o pensamento de Pierre Lévy, que acredita que o conhecimento, em sua totalidade, só ocorre no coletivo.

Segundo o texto, o conhecimento não deve ser mais monopolizado por uma única instituição ou por um único indivíduo, denominado professor. Na realidade, com as possibilidades de acesso a informação no cyberspaço, todos transformaram-se em detentores do conhecimento, não dele por completo, mas de algumas partes, por um determinado tempo em particular. Portanto, o educador teria a função de mediar e problematizar todo esse processo, despertando no educando a sua autonomia e instigando o seu desejo pela busca do saber.

No trecho citado, Pierre Levy acredita que não existe uma receita para a educação, afinal deve-se levar em consideração que os ingredientes do bolo são diferentes para cada realidade, portanto, a melhor maneira é mudar o profissional responsável diretamente pela educação, fazendo-o entender o seu papel na nova sociedade e reconhecê-lo como tal.

 Cristiane Prado

[Mostrar principal](#)
[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Cantina
por [cristiane santos prado](#) - segunda, 27 outubro 2008, 09:39

Bom dia, congressistas!!!

Sou estudante do 4º semestre do curso de Pedagogia na Universidade Federal da Bahia - UFBA. Estou animada e espero aprender muito com o seminário e com vocês. Que nesses dias de seminário, esse espaço virtual seja um parque e a curiosidade uma boa amiga, que anda de mão dadas e nos direciona para o conhecimento.

Bom Congresso para todos!

[Mostrar principal](#)
[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [Daniel Pinheiro](#) - sexta, 31 outubro 2008, 00:09

Isso é maravilhoso! Ainda mais porque no momento em que vivemos, há cada vez menos distanciamento entre o professor e aluno. Entre os conhecimentos prévios do aluno e o que se pretende ensinar. Ambos podem desenvolver-se juntos e não à distância de um alto pedestal como d'antes.

[Mostrar principal](#)
[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [Daniel Pinheiro](#) - quinta, 30 outubro 2008, 23:55

Sem dúvida é preciso perceber as novas tecnologias não somente como ferramentas que possibilitam o tal dinamismo.

As TIC's possibilitam novos horizontes por que em si mesmas já ciram um outro espaço de aprendizagem e interconexão. É por isso que mais do que utilizá-las (sendo isso em adesão ao modismo ou não) precisamos repensar a educação, seus princípios norteadores... Sua prática efetiva, seja no campo das TIC's ou no plano onde encontramos uma sala de aula, um professor, um quadro de giz e uma pedagogia insuficiente.

[Mostrar principal](#)
[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Cantina
por [Daniel Pinheiro](#) - quinta, 30 outubro 2008, 23:44

Ops..

Que legal!! Teremos uma Revista,então??!! Não tô sabendo...Me explica melhor isso.. Será exemplar único, ou com alguma periodicidade?!

Aqueles que souberem por favor me informm.

Vlw.....

[Mostrar principal](#)
[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [Daniel Pinheiro](#) - quinta, 30 outubro 2008, 23:30

Tenho pouco tempo trabalhando no ambiente escolar e já percebi de cara que trabalhara com projetos é essencial porém não é tudo. Mesmo porque planeja-se, pensa-se até no que pode fugir do controle, porém sempre há o inesperado. Sendo assim o que fazer diante dessa surpresa?!

Como disse ter um guia, um objetivo e criar opções e formas para atingir isso, como se faz durante a construção de um projeto, é maravilhoso. Mas se isto for o fim, e como já foi dito pela Bernadette, engessar o andamento do processo, não vale a pena. - é literalmente inviável.

quando trabalhamos com pessoas temos que considerar sempre o elemento de mudança que surge de maneira inesperada e imprevista. Al'm disso, o professor eficaz é aquele que dá margem para a criatividade do momento, os insights! A vida é tão diversa e colorida justamente por causa destes.

Fica aqui o meu parabéns à Prof.^a Teresinha e o meu grito de incentivo a todos nós. Planejemos, mas não percamos o "rebolado"!

[Mostrar principal](#)
[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [Daniel Pinheiro](#) - quinta, 30 outubro 2008, 01:24

Concordo plenamente com você Sérgio.

Estamos em um novo momento que deve inspirar em nós o anseio de incorporar novos saberes. Precisamos apossar-nos do conhecimento e podemos fazer isto coletivamente mesmo porque este conhecimento é construído no conjunto da sociedade e não isoladamente.

Acredito que os tais valores "clássicos" precisam voltar À tona. Como disse e por ora reafirmo, você tem toda a razão!

[Mostrar principal](#)
[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [Daniel Pinheiro](#) - quinta, 30 outubro 2008, 00:53

Bom,

Faz parte da vida um aprendizado contínuo, nunca completo - finalizado.

Hoje aprendi um pouco mais. Vendo vocês aqui discutindo com tanta propriedade e vivência eu me sinto meio alheio a estas questões. Após a leitura das suas proposições Vanderlei, me disponho a investigar mais o assunto - Logo. Mesmo porque também vi um dos vídeos apresentados na Videoteca deste congresso. Ali vi uma pequenina garota mostrando como utilizar o Iphone. Opa! Se ela, com tão tenra idade consegue apropriar-se do uso das novas tecnologias porque não eu? Posso não me tornar um "expert" no assunto mas pretendo, enquanto pedagogo, saber ao menos do que se trata, para manter-me inteirado de questões do tipo.

Recomendo esta disposição para aprender sobre o novo, o inesperado, recomendo isso a cada professor. Essa deve ser a nossa essência, disposição para novos desafios.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [Daniel Pinheiro](#) - quarta, 29 outubro 2008, 00:20

Achei interessante o tema proposto pelo artigo. Creio que estamos passando neste momento, por uma intensa modificação que traz novos significados à web. Não estamos acostumados ainda a produzir conhecimento na mesma esfera em que nossos pais e penso que seja por isso que seja difícil compreender/aceitar o "sistema" no qual funciona a wikipedia. Estamos ainda muito acostumados à abrir o livro ou o site e pegar a explicação à respeito do verbete que nos interessa e pronto. A idéia da wiki está para além de apenas isso. Muito de nós a usamos somente com esse fim, mas sua proposta de uso, como já disse, não está restrita a isso. Se observarmos, a falta de confiança atribuída aos verbetes da wikipedia na verdade, podem ser visto como um trampolim que faz você e eu que pesquisamos no site, irmos em busca de outras fontes para assim fundamentarmos ainda mais nossa consulta/pesquisa. Então, não ter 100% de certeza quanto à determinada explicação de verbete não é de todo ruim, pode ser tomada enquanto incentivo ao conhecimento "multi-fontes". Dependerá apenas de mim e de você enquanto pesquisadores escolher a melhor postura. Imagino que com o avançar dos tempos, sentiremo-nos mais a vontade para contribuir com a coletividade como nos casos das páginas wiki e da própria wikipedia. Perceberemos que estar suscetível a erros é bom, faz-nos crescer evoluir!

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [Daniel Pinheiro](#) - terça, 28 outubro 2008, 19:06

Olá, Critina, Sérgio e demais colegas...

Via palestra e gostei muito. Ao chegar aqui e encontrar esta discussão me realizei! Tenho apenas 20 anos e vivo imerso nessa cultura de "responsabilização 0". Acredito que estamos no momento certo para estimularmos o uso consciente e responsável do ambiente web. Jovens, adolescentes, todos, devem ter em mente que apesar de largo e pouco mensurável, o espaço web transcende os monitores e afeta-nos de verdade aqui no plano real.

Fiquei maravilhado também com a linha traçada na palestra. Os jovens não são vilões nem somente vítimas. Na verdade, o problema foi tomado em seu sentido mais amplo percebendo que pais, escolas e professores deveriam responsabilizar-se por educar/instruir estes meninos e meninas e não o fazem, na maioria dos casos. Que também nós, enquanto público em questão, precisamos ficar de olhos abertos às peripécias do ambiente virtual.

Espero poder aprofundar-me ainda mais nos estudos relacionados à esta área e reformular meus conceitos e contagiar meus amigos e colegas educadores a fazer o mesmo.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [Daniel Pinheiro](#) - terça, 28 outubro 2008, 01:25

Parabéns Adriane pela escolha deste tema. O mesmo é bastante pertinente.

Há momentos em que determinadas coisas, instrumentos, etc, viram "uma febre", todos têm, todos querem ter. Chegou a vez dos blogs. Tá na moda!

Nada mais ousado e oportuno do que investigar sua aparição e efetiva utilidade educativa.

Gostei da análise e pude perceber que, de fato, as possibilidades no uso deste espaço da web para socializar informações, pensamentos, concepções, imagens, referências, dentre outros, pode efetivamente indicar caminhos para uma educação mais dinâmica tanto na via professor-aluno quanto na educador-educador onde pares desta mesma profissão podem alargar suas fronteiras ao discutir sua prática em sala e fora dela.

A partir de minha experiência atual com blogs, posso afirmar que temos ali um espaço amplo para nos "interconectarmos" e trocarmos diversas "fichinhas" bem como discutirmos amplos temas, além de colocarmos à mostra um pouco de nossas preferências tanto com relação à vida particular quanto profissional.

De minha parte, há uma aprovação completa ao uso deste recurso no meio acadêmico. Fui convidado a escrever este diário eletrônico por uma de minhas professoras e hoje, não sinto-me pressionado a fazê-lo devido à sua cobrança (da professora) mas sim, porque percebi sua grande utilidade e as vias de crescimento e interação que ele me permite. Como expressei-me no início, penso que os blogs são a "coqueluche" do momento e devem ter seu potencial explorado ao máximo não somente na área educacional como em outras. Porém, julgo que seja importante perceber que devemos continuar sempre em busca de outros recursos que dinamizem e inovem a arte de milenar de ensinar-aprender.

Congratulations Teachers! Aos blogs já..Contem tudo...

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [Daniel Pinheiro](#) - terça, 28 outubro 2008, 00:31

Devo começar agradecendo os inúmeros votos de sucesso à mim (enquanto participante deste congresso).

Quero dizer que já conhecia o mundo virtual, mesmo porque, sou da geração que nasceu imersa nessas transformações e evolução. No entanto, ter a visão mais ampliada como hoje, só me foi possível graças ao ingresso em uma disciplina do meu curso superior na UFBA - Educação e Tecnologias Contemporâneas. Estou maravilhado em perceber os diversos caminhos que se abrem frente a este universo novo e ainda em intensa exploração para descoberta de potencial - a web. É excepcional perceber que agora estou contribuindo para uma rede de colaboradores que apesar de objetivos específicos e particulares também possuem uma intenção comum, fomentar o desenvolvimento do conhecimento e por conseguinte da educação por meio de vias inovadoras tal qual esta.

Como não poderia deixar de ser, faço votos. Votos de que além de sucesso e crescimento, tenhamos aqui um forte impulso para prosseguirmos em nossa caça ao novo, ao saber... À sabedoria.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)

daniela costa de oliveira

- [Perfil](#)
- Mensagens do fórum
 - Mensagens
- [Tópicos](#)

Nenhuma mensagem

Página: 1 2 ([Próximo](#))



Discuta este trabalho
por [elaine cristina pereira logrado](#) - sexta, 31 outubro 2008, 21:10

Parabéns! Suzana esse texto maravilhoso que acabei de ler, nos faz refletir a importância que nós educadores devemos ter com as TICs, pois, existem realmente ainda a resistência de muitos professores de não querer trabalhar com recursos tecnológicos, muitas vezes pela falta de conhecimento e preparo e não tem estímulo para procurar se familiarizar com as TICs, não sabendo que o seu trabalho se tornará mais dinâmico e avançado. 😊

Elaine

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [elaine cristina pereira logrado](#) - quinta, 30 outubro 2008, 08:29

Primeiramente gostaria de parabeniza-los (Akynara Aglaé R. S. da Silva, M^a. Das Graças P. Coelho, Renata Pitta Barros e Luiz Marcos G. Gonçalves) pelo projeto maravilhoso que é a robótica pedagógica, sei que estar em fase de implementação, mas pelo que foi ilustrado e mostrado no seu artigo, trata-se de um projeto inovador que vai concerteza ajudar no processo de ensino e aprendizagem das crianças, pois, trabalha o desenvolvimento cognitivo que é muito importante nessa fase e proporciona o amadurecimento intelectual relacionado as artes e o raciocínio lógico. Espero que esse projeto se espalhe por todas as escolas desse país. 😊

Elaine

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [elaine cristina pereira logrado](#) - quarta, 29 outubro 2008, 19:55

Em primeiro lugar parabéns pelo seu relato, pois a introdução das novas tecnologias no ensino da modalidade EJA é muito importante, seja ela presencial, semi presencial ou a distância, pois dar a oportunidade dos alunos se alfabetizarem virtualmente e interagir suas experiências com outras pessoas, enriquecendo o processo de ensino e aprendizagem.

Elaine

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [elaine cristina pereira logrado](#) - terça, 28 outubro 2008, 17:07

Concordo com você Raquel a maioria das vezes os pais querem delgar suas responsabilidades para a escola, por trabalharem o dia inteiro, alegam que não tem tempo de educar ou seja de monitorar seus filhos quanto ao uso do computador deixando-os sem limites e acham que a escola é que tem que ter a responsabilidade de monitorá-los e acaba acontecendo que as crianças são facilmente manipuladas por "sites" como da pedofilia.

Elaine

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [elaine cristina pereira logrado](#) - terça, 28 outubro 2008, 16:20

Realmente professora o trabalho que a senhora faz conosco do curso de pedagogia na UFBA quanto a elaboração dos nossos blogs é muito rico, pois, conseguimos postar nossas reflexões pois é um espaço aberto para explanarmos nossas idéias e trocarmos experiências com nossos colegas.

Elaine

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)

Página: ([Anterior](#)) 1 2



Discuta este trabalho
por [elaine cristina pereira logrado](#) - terça, 28 outubro 2008, 15:42

Primeiro parabéns a todos os organizadores do Congresso, realmente concordo com Ana Paula com relação a resistência de muitos profissionais em educação que apresentam resistência quanto ao uso das tecnologias, acho que muitas vezes é uma questão cultural e que devemos quebrar esse tabú nos capacitando e nos aperfeiçoando quanto aos avanços tecnológicos, para podermos darmos uma boa base aos nossos educandos.

Elaine

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [fabiana pereira de oliveira](#) - sexta, 31 outubro 2008, 20:35

Tenho certeza que dar acesso e treinamento a pessoas que não tinham nenhum contato ou intimidade com o computador é um bom começo, mas o que eu expliciti foi que não se reduzisse a isto, e tenho consciência também que o trabalho realizado por vocês foi de grande valia e muito bom mesmo, pois acredito que quando "janelas" de uma mente é aberta a novas experiências faz com que ela cresça e sendo assim nunca mais ela terá o tamanho antigo. E quanto a utilização do Windows eu penso que vocês optaram pelo caminho mais rápido e mais prático por causa tempo e também pela facilidade de encontrar o Windows instalados na maioria de computadores em lan house, residências e entre outros. Entretanto, seria bom que todos nós pudéssemos refletir e discutir mais vezes sobre o uso do software livre.

Agradeço pela resposta.

Grande abraço.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [fabiana pereira de oliveira](#) - quarta, 29 outubro 2008, 22:15

Diante do vasto conteúdo, sites, e variadas formas de comunicação como msn, orkut, salas de bate papo e entre outros. Torna-se necessário que os pais tenham um controle sobre o que é acessado pelas crianças e pelos adolescentes, saber com quem eles trocam informações e até confidências; identificar se os sites acessados são condizentes com a idade deles; e o mais importante dialogar com eles de forma aberta e realista, permitindo o acesso mais com limites, existem hoje muitos programas de bloqueio que os pais podem usar para regular os sites visitados pelos seus filhos, uma outra alternativa é consultar o histórico do computador e além disso é preciso também a estimulação desses menores a prática de outras atividades mais socializantes e menos solitárias como o ato simples brincar com um coleguinha que se transforma em aprendizado social, ensina como devemos nos comportar frente ao próximo, respeitando seus sentimentos e limites.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [fabiana pereira de oliveira](#) - quarta, 29 outubro 2008, 21:37

A EAD é uma das evidências que o processo educativo não ficou para atrás, se reduzindo a um sistema tradicional, que não dispensa a presença do professor e alunos, pois a educação a distância utiliza das mais variadas tecnologias e começa a desempenhar seu papel na transição da educação massiva para o processo da interação com esses valiosos recursos, já que observa-se que as facilidades da educação a distância a farão ganhar cada vez mais espaço, sobretudo se for boa a qualidade dos cursos, porém na EAD o aluno é o maior responsável pela aprendizagem, sendo assim o aluno tem que ter mais empenho e atenção do que quem vai na sala de aula, e ainda acredito que o ensino presencial seja mais amplo e confiável.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [fabiana pereira de oliveira](#) - quarta, 29 outubro 2008, 20:41

A participação colaborativa na web é de extrema importância já que é uma forma prática, rápida e eficiente de se comunicar com os membros participantes, pois possibilita que todos, incluindo o professor, se encontrem envolvidos num esforço de participação, partilha, troca e construção de conhecimentos, criando desta forma um ambiente favorável para a inteligência coletiva.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [fabiana pereira de oliveira](#) - terça, 28 outubro 2008, 21:56

Sabe-se que é de extrema importância a presença de monitores nos laboratórios de informática para o favorecimento da inclusão digital na comunidade escolar, entretanto esse não seja esse o único fator responsável para que a mesma ocorra, pois é necessário outros requisitos explicitados no artigo, como a incorporação de computadores, a restauração dos danificados, pessoas responsáveis pelo laboratório, um projeto político-pedagógico que articule o trabalho do professor com o uso dessas novas tecnologias e entre outros. Mas é significativo refletir sobre a forma que tais monitores trabalham com essas pessoas já que na minha concepção incluir digitalmente não é apenas dar acesso e treinamento, ensinando a manipular símbolos, pois isso é alfabetização digital, é relevante que se faça um trabalho além da alfabetização de tais alunos, ensinando-os a utilizar tais tecnologias não só em benefício próprio, mas também coletivo, dando o indispensável acesso, ensinando como aplicar e o mais importante fazendo-os capazes de transformar o modelo e interferir, tornando-se produtor de conhecimento e não apenas simples usuários consumidor. Finalmente, não entendi porque ao invés de tais monitores trabalharem com o software livre e seus aplicativos optou por trabalhar com aulas direcionadas ao programa da Microsoft reforçando e expandindo o mesmo.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)

- Mensagens
- [Tópicos](#)



Discuta este trabalho
por [Fernanda Anjos](#) - quinta, 30 outubro 2008, 13:12

Acho os blogs um espaço reservado para a expressão, acima de tudo. O indivíduo a muito tempo anda reprimido e adestrado por muitas forças externas (como citado nas discussões acima). Muito tem-se falado em dar a voz, em ouvi-los, em abrir espaço para se ouvi. O incentivo ao blog é oportunizar essa expressão tão necessária para a formação crítica de cada um.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [Fernanda Anjos](#) - quinta, 30 outubro 2008, 12:47

Realmente...

A vigilância e orientação não devem ser dispensadas pelos pais e professores só porque o ambiente é virtual. Devemos adicionar nas regras voltadas para o bom comportamento das crianças as orientações sobre o comportamento seguro necessário para o uso da net.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Cantina
por [isabela lopes lacerda](#) - quarta, 29 outubro 2008, 02:05

Ola pessoal, boa noite a todos!!

Sou aluna do curso de Pedagogia na Ufba e estou aqui praticamente presa à cadeira sem conseguir tirar o olho da tela... Passei aqui enquanto como algo antes de ir dormir pois amanhã tenho aula cedo e vim ver o que estava rolando nessa cantina!!! 😊

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [isabela lopes lacerda](#) - quarta, 29 outubro 2008, 01:57

Jaqueline, estou encantada com esse trabalho. Muito atraente a forma como foi pensado e conduzido esse projeto, envolvendo os alunos de maneira a desenvolver neles diversas habilidades, proporcionou o uso da energia natural das crianças em produções úteis e que vão além da sala de aula, além da maneira como foi feita essa vitamina de conhecimentos usando a trans e interdisciplinaridade! Muito bom!! Parabéns!

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [isabela lopes lacerda](#) - quarta, 29 outubro 2008, 01:22

Uma oportunidade como essa é realmente muito enriquecedora, sem dúvida, e deve ser incentivada cada vez mais, afinal, poder interagir com pessoas de diversos lugares, ter a possibilidade de adequar o tempo de cada um sem que, com isso, haja prejuízos pelo fato de em determinado momento não pode estar presente é maravilhoso. É um ambiente de total produtividade onde nenhuma idéia se perde, em um fio que vai sendo tecido a cada nova postagem. Tudo está aí para todos, e todos contribuem uns com os outros. Somos autônomos para criar nosso próprio caminho de aprendizagem. Estou adorando essa oportunidade!!!

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [isabela lopes lacerda](#) - quarta, 29 outubro 2008, 01:05

Esse tema chamou muito minha atenção principalmente porque estou passando por essa experiência atualmente como aluna do curso de Pedagogia. Sem dúvida o blog proporciona resultados positivos inclusive, como já foi comentado aqui, na questão do desenvolvimento da capacidade de expressar livremente aquilo que pensamos e por nos apropriarmos dessa condição de indivíduos que produzem, e não simplesmente consomem idéias, como se elas não fossem provocar algo em nós ao nos ser apresentadas. A colaboração, a interação, o "sentir-se parte", tudo isso vem sendo discutido muito nas aulas que participo e tem feito mudar muito meus conceitos com relação ao uso da internet aliada à Educação. Agora vejo mais claramente por trás disso tudo o contexto social relacionado com a internet. O blog proporciona a "imortalidade" da palavra, como foi citado no texto mas, muito além disso, ela se torna "viva" pois conta com a colaboração de vários outros indivíduos que podem acrescentar, esclarecer, questionar, aprimorar idéias apresentadas tornando-as assim mais ricas. Essa é sem dúvida uma experiência válida e produtiva.

[Mostrar principal](#)
[Veja esta mensagem em seu contexto](#)

- Mensagens
- [Tópicos](#)



Discuta este trabalho
por [ivana priscilla almeida dos santos silva](#) - sexta, 31 outubro 2008, 00:05

Para mim Adna, as dificuldades com a leitura para o povo brasileiro é um reflexo do processo histórico, de colonização para ser mais precisa, que permanece enraizado mesmo após + de 500 anos e, não sairá, por mais que queiramos, facilmente deste contexto.

O que quero dizer é que a grande maioria das pessoas dificilmente tinham acesso às escolas, à bons livros, à uma educação de qualidade, como estamos acostumados a estudar, esta só era transmitida para a elite. Como podemos, hoje, querer exigir ou conceber a idéia de que as pessoas se interessem por leitura e por leitura rebuscada, sendo que ao longo de toda a nossa história o que vivenciamos e o que assistimos foi e é a decadência no setor educacional.

Eu acho que é meio improvável recuperar algo que tão pouco foi oferecido, pelo menos no que diz respeito às "camadas populares". Devemos, como o professor Jarbas mencionou criar comunidades de paixão pela leitura. Agora como fazer isto, se a didática e a metodologia dos professores não contribuem de forma significativa, na maioria das escolas públicas, permanece com um tradicionalismo quadrado? Uma intensificação no processo de capacitação destes professores deve ser feita, e deve-se repensar o caso, não nos remetermos a antigamente, já que como falei no início a educação era restringida. Agora que foi "ampliada para a massa" e perdeu o teor qualitativo", pode-se afirmar, certamente que a porcentagem que ainda se interessa pela leitura corresponde àquela mesma elite.

Para resolver essa e outras pendências educacionais e levar para a sala o entusiasmo para se fazer uma boa leitura devemos nos munir de ludicidade, construtivismo, inovação, perseverança e boa vontade, são as almas do negócio.

A propósito Gutemberg é o pai da imprensa, mas ainda não compreendi muito bem o emprego da galáxia e a correlação com as leituras mais cauais quando comparadas.

[Mostrar principal](#)
[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [ivana priscilla almeida dos santos silva](#) - quinta, 30 outubro 2008, 22:05

O artigo: Blogs na Educação: Blogando algumas possibilidades pedagógicas foi escrito maravilhosamente bem, retratou exatamente o que costuma ocorrer nas escolas e me identifiquei muito.

Só aprendi, ou melhor só tive acesso ao blog neste ano, para ser mais específica neste semestre e isso só ocorreu, pois estou participando em uma disciplina que trata sobre o uso das tecnologias contemporâneas na a educação.

Nos relatos sobre a escola pesquisada pelo artigo, consegui perceber o quão despreparados estamos para lidar com todas essas possibilidades que o blog nos proporciona. Na maioria das vezes, como o próprio texto coloca, estamos reproduzindo a mesma educação tradicional só que em ambiente diferente.

Poucos são os professores que problematizam o uso desta ferramenta. Estamos levando adiante o mesmo estigma de educação já posto, infelizmente, e neste contexto o aluno permanece como depositário de saber e receptor passivo da aprendizagem.

Adorei as observações feitas sobre a utilização dos blogs, mais precisamente as possibilidades pedagógicas, em especial a abordagem sobre a diferenciação de blog como recurso e blog como estratégia, o que me recordou, ainda que remotamente, a diferenciação entre o software livre e o software proprietário. Este fragmento do artigo reflete o que já pensava sobre o assunto:

"Acredita-se ambiente virtual que, de ao considerar o blog como neste ambiente não pode ser aprendizagem, a aprendizagem ambiente não devem ser apenas ser responsáveis passiva. Os alunos não devem ser apenas contribuir com o processo de aprendizagem, pois aprender é um processo ativo, mas também devem contribuir com o processo de qual tanto professor quanto aluno devem participar. "

Posta esta questão, devemos tratar, agora, da preparação dos professores para imergir nesta blogosfera. Sabemos que estes profissionais não recebem a devida formação continuada para atualizar a sua bagagem e enriquecer a sua práxis, além disso encontramos alguns que oferecem resistência ao aprendizado dos novos "recursos", algumas vezes por falta de tempo como o texto menciona, outras por mero tradicionalismo e medo da saída da zona de conforto (medo do novo). Entretanto, o que se deve levar em consideração é o alvo principal do processo ensino-aprendizagem que é o aluno, serão eles os penalizados. Deve-se fazer, então, uma conscientização maciça da forma ideal de utilização dos blogs. O trecho a seguir me chamou muita atenção:

"Uma dificuldade observada foi a não participação das professoras titulares durante as aulas realizadas no laboratório de informática. Uma alternativa para superar este problema é promover a capacitação dos professores para a utilização deste ambiente e documentar um projeto que fundamente o trabalho pedagógico, que venha a ser desenvolvido na escola, com apoio das Ntics."

"Assim sendo, cabe ao professor apropriar-se das novas tecnologias de informação e comunicação (NTics) refletindo sobre suas possibilidades, propondo atividades e estratégias diferenciadas ao utilizar os blogs."

A partir de agora, com todos estes esclarecimentos, darei mais importância, mais significado ao meu blog e ao dos meus amigos. A minha professora já pratica estrategicamente o uso do blog, mas confesso que sou um pouco relapsa. A profª Maria Helena Bonilla, merece meus parabéns assim como todos aqueles que utilizando seus conhecimentos desejam fazer uma transformação educacional, "conectando com eficácia e responsabilidade os seus aprendizes".

Adorei!!!!!!!!!!!!!!

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho por [ivana priscilla almeida dos santos silva](#) - quinta, 30 outubro 2008, 02:03

Adna minha querida, adorei a observação. As pessoas, nós, temos mania de dizer que o povo não lê livros que a leitura está morrendo como a pesquisa mostra no texto do profª Jarbas, mas na realidade o que acontece é definir o que compreende essa leitura a qual estamos matando?!

Como você colocou, a internet é um meio excelente de leitura e não deve ser menosprezada quando comparada a um livro erudito os quais liam os monges, mesmo por que, ela consegue abarcar tudo o que se imagina: textos eruditos, textos ilários, textos que ah! eu prefiro não comentar, enfim.

Como diz Paulo Freire a leitura da escrita é precedida da leitura do mundo, não se resume a mera união das letras, a uma mera compreensão técnica. Deve-se esclarecer, antes de qualquer comentário, outro, se existe ou se se quer colocar um padrão de leitura, para daí medirmos o grau de interesse das pessoas. O que deve acontecer é estipular que leitura deve ser considerada como ideal, uma vez que uma simples imagem pode ser lida e esta pode transmitir muito mais informações, e ricas, do que um apanhado de textos.

Confesso que não entendi muito bem o texto como queria, na realidade eu não consegui fazer uma correlação sobre os temas abordados, que me parecia, a princípio distantes.

O fato é que não devemos e nem podemos desconsiderar o fato de que os vídeos games embora nem sempre divertido, constitu-se como um ambiente virtual, que muitas vezes fazem alusão a realidade, em que se encontra ação, imagens, movimentos, cores, coisa que um livro de Machado de Assis, a exemplo não traz, visto que tem um teor, pelo menos nos que li, tenso, pesado, exaustivo para uma leitura e nem sempre dá vasão para uma colocação do leitor.

Na realidade a maioria dos livros fazem isso, trazem as coisas prontas. Fica evidente que uma comunidade de paixão se torna muito mais agradável, é mais colaborativa, interativa. Mas, falando-se em capacitação dos professores, eu acredito que ainda não podemos falar de uma maciça formação continuada para que estes profissionais saibam lidar, saibam fazer bom uso das "ferramentas" sem correr o risco de "convertê-las em mais uma TV".

Alguns professores oferecem resistência no emprego de novas tecnologias, outros às utilizam como se fosse o conteúdo da aula tornam-se substituidoras do professor, mas deve-se trabalhar em cima disto e mostrar as várias possibilidades, até mesmo para que o professor consiga despertar no aluno o interesse eo entusiasmo pela leitura, força-la pura e simplesmente, certamente, não resultará em nada.

Só para não esquecer, por favor profª Jarbas me esclarece o que é, exatamente, "leitura de Gauthemberg"?

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [ivana priscilla almeida dos santos silva](#) - terça, 28 outubro 2008, 16:06

<!-- @page { margin: 2cm } P { margin-bottom: 0.21cm } -->

Ana, apreciei muito a sua colocação sobre o tema em questão (aprendizagem colaborativa na web). Faço minhas as suas palavras que foram, por sinal, muito enriquecedoras. Agradeço, da mesma forma a autora do texto, Maria de Fátima Franco, que nos recepcionou muito bem neste congresso, que certamente acrescentará muito no nosso currículo, me senti muito bem vinda de fato. A questão é que sobre a colaboração na web e o aprendizado estou certa que é de importância inestimável, visto que ninguém está só e que ninguém é tão independente a ponto de não necessitar de qualquer contribuição. Temos que admitir que somos parte de um todo e que este todo é um misto de várias e infinitas diferenças que precisam ser contempladas.

O aprendizado deve está relacionado a tudo isto, sendo assim, a exploração e implantação das tecnologias devem ser feitas no ambiente escolar com a perspectiva de facilitar e enriquecer o aprendizado do aluno. Neste contexto os professores devem se munir aprendendo a lidar com as “ferramentas” para atender a nova demanda da sociedade e do alunado já que ele ainda se constitui como referencial, para isto deve-se, então, aplicar a educação continuada - a qual se é muito discursada, entretanto pouco aplicada - e deve-se fazer uma conscientização com os docentes que não tem conhecimento deste vasto universo tecnológico e seus benefícios, ou como você mesmo colocou, Ana, que apresentam resistência para aprender sobre.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Cantina
por [ivanilda gonalves da silva](#) - sábado, 1 novembro 2008, 08:30

Infelizmente o congresso está terminando para mim, porque não poderei continuar nesse espaço por motivo de força maior e também por hoje ser o último dia.

Gostaria de agradecer aos organizadores que nos proporcionaram uma série de atividades inovadoras a mim, que até então não havia tido a oportunidade de participar de tal atividade digital, e prazerosas.

Meus parabéns pela iniciativa.

E aos meus colegas congressistas, foi um prazer conhecê-los e até a próxima oportunidade.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [ivanilda gonalves da silva](#) - sábado, 1 novembro 2008, 08:17

Meus parabêns, seu trabalho é realmente excelente!!! E deve ser trabalhado em todas as instituições de ensino, onde a net já tenha chegado no Brasil.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Cantina
por [ivanilda gonalves da silva](#) - sábado, 1 novembro 2008, 07:57

Acorda turminha!!!!!!!

Hj é o último dia e temos que aproveita-lo ao máximo, até porque ainda temos muito a ser feito...

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [ivanilda gonalves da silva](#) - sábado, 1 novembro 2008, 07:46

Nós, UFBA, também, utilizados este sistema de ensino aprendizado em nossas aula de educação e tecnologia no curso de Pedagogia. Temos um trabalho para avaliação sobre metareciclagem que está sendo realizado neste sistema. Antes da disciplina não tinha a menor idéia da sua existência, após alguns meses de uso pude perceber o quanto é rico em conhecimentos e sua utilização pode abrir um leque de opções para a obtenção de mais instruções e questionamentos incomuns a realidade de um aluno.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [ivanilda gonalves da silva](#) - sábado, 1 novembro 2008, 07:33

OI, Sergio!!!

Vc poderia comentar um pouquinho sobre o que são os Nings? Talvez algum autor tenha até comentado, como eu não li nada sobre isso, você poderia me dar uma ajudinha.

Obrigada!!

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Cantina
por [ivanilda gonalves da silva](#) - quinta, 30 outubro 2008, 18:00

Por que não um suquinho de frutas. É bem mais propício ao verão e não é um vício como o café.srsrsrsr.

O que tem chamado mais sua atenção nos tópicos proposto para comentário?

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [ivanilda gonalves da silva](#) - quinta, 30 outubro 2008, 17:44

Amei o seu trabalho. Ainda mais porque neste semestre estudei muito sobre este autor e sua análise educacional. A abordagem dele é excelente, o que não é bom, é saber o quanto pode ser difícil modificar os conceitos de muitos educadores, que por anos foram estimulados, por outros autores, a mudar o seu método de ensino-aprendizagem e "por trás dos aplausos" ainda se evidência o tradicionalismo educacional.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [ivanilda gonalves da silva](#) - quinta, 30 outubro 2008, 17:33

Sua pesquisa foi bem sugestiva. As pessoas, em sua maioria brasileiras, têm muita dificuldade com a matemática e a consideram como o "o bicho papão". Sua tese trouxe uma proposta de aprendizado que pode melhorar o campo lógico da aprendizagem. Parabéns e continue nesse intuito.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [ivanilda gonalves da silva](#) - quinta, 30 outubro 2008, 17:26

Sua pesquisa mostrou o quanto devemos interagir com outros sobre um conhecimento, que ainda é limitado e não é visto pela maioria das pessoas desta forma, como pudemos analisar nos demais trabalhos, que mostram experiências de uma minoria.

Parabéns e não desista de um trabalho maravilhoso como este de levar o conhecimento aos menos favorecidos.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [ivanilda gonalves da silva](#) - quarta, 29 outubro 2008, 18:25

Em nossa faculdade de educação - UFBA, contamos com um programa de inclusão digital, utilizando o soft livre, que tem trazido a comunidade para nosso ambiente de estudo e tem nos proporcionados muitas experiências gratificantes. Sou nova e não tenho muito conhecimento sobre a montagem e manutenção de tal sistema, mas pelo pouco que eu pude experienciar, tem proporcionado uma grande revolução tecnológica e social para as pessoas que interagem com este ambiente. Vale a pena conhecer mais, acredito que somará conhecimentos ao seu trabalho. O nome do projeto é Tabuleiro digital.

E meus parabéns pela sua iniciativa e criatividade. É muito bom saber que ainda existem pessoas comprometidas com a educação como você. Continue assim e no futuro colerá muitos frutos positivos.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [ivanilda gonalves da silva](#) - quarta, 29 outubro 2008, 18:12

Amei o seu trabalho, deve sempre ser divulgado e copiado pelas instituições educacionais. Até porque é um grande incentivo a leitura, interpretação, ampliação da visão crítica do aluno, sem contar o exercício para produções textuais, não só visando os vestibulares, mas e

principalmente, a formação como cidadão consciente de seu papel na sociedade.

Parabêns!!!

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [ivanilda gonalves da silva](#) - quarta, 29 outubro 2008, 18:05

E em todo os lugares há os comprometidos e os não. E são estes que sujam o nome da instituição que promove o curso. Além, lógico, do que você já citou.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [ivanilda gonalves da silva](#) - quarta, 29 outubro 2008, 18:02

Amei o seu trabalho, e principalmente, em saber que tal ferramenta irá minimizar e auxiliar crianças especiais no processo de aprendizagem. Acredito, também, na importância de um trabalho inovador, como o seu, nos meios acadêmicos para uma maior apreciação e desenvolvimento de tal método em muitas comunidades, que desconhecem a utilidade e a existência da robótica na educação infantil e especial, e que poderão utilizá-la para melhor aproveitamento do seu grupo, caso a conheçam.

Meus parabêns!!

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [ivanilda gonalves da silva](#) - quarta, 29 outubro 2008, 17:46

Amei seu comentário, e concordo plenamente com ele, mesmo já tendo me utilizado desse recurso da net várias vezes.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [ivanilda gonalves da silva](#) - quarta, 29 outubro 2008, 16:56

Concordo com o texto, quando mostra a expansão da tecnologia na educação, a partir da interação do professor com eles. Mas, isto não pode ser considerado uma realidade na maioria dos municípios brasileiros. Muitos educadores ainda não passaram do giz e do papel.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [ivanilda gonalves da silva](#) - quarta, 29 outubro 2008, 16:41

Um dos melhores textos, que pude ler neste congresso. Tudo o que você citou faz parte da nossa realidade diária, e deve ser tratado sempre e com um alcance cada vez maior de espectadores, a fim de que a situação num futuro próximo não se torne insustentável.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [ivanilda gonalves da silva](#) - quarta, 29 outubro 2008, 16:29

Concordo com o conteúdo apresentado, mas garanto ao escritor deste texto, que as modificações no processo educacional não dependem de um computador e suas ferramentas de aquisição de conhecimento, nem do aprendizado de novos idiomas, por gente que não sabe falar nem a sua língua direito. Não estão também ligados às políticas públicas, porque os governantes podem disponibilizar verbas para os menos favorecidos economicamente, porém, por muitas vezes, elas não chegarão as mão de quem precisa. A solução encontra-se ao dispor de cada professor, que desejar e buscar, junto com a sociedade, modificar os padrões existenciais de cada comunidade. As maiores revoluções surgiram de pessoas comprometidas e mobilizadas a modificar a realidade do povo. E, que, a partir destes ideais lutaram por seus objetivos até conquistarem vitórias. Muitos de nós são frutos destas reformas.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [ivanilda gonalves da silva](#) - terça, 28 outubro 2008, 17:18

As salas de aula se transformaram, a partir da visão de que não se aprende apenas dentro delas, mas, principalmente, com a interação do aluno e o conhecimento, em um lugar de reuniões e encontros de pessoas com os mesmos objetivos. Cada pessoa pode construir o seu conteúdo, e interagir no seu ambiente através dele sem precisar necessariamente de copias estabelecidas por outros. O papel do professor deixou de ser o de detentor do conhecimento, e se transformou em orientador, facilitador e indutor da busca do aluno por mais aprendizados.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [ivanilda gonalves da silva](#) - terça, 28 outubro 2008, 16:49

Quando eu estudava nas séries iniciais, uma de minhas professoras pediu que fizemos um diário, mesmo simples, mas que ali colocássemos além das nossas inquietações, as informações obtidas ou melhor as experiências diárias, mas também os nossos sonhos e desejos. Hoje este é o meu blogger. Tem tudo isto que ela pediu e um pouco mais. A partir dele interajo com as pessoas trocando informações que antes só seriam guardadas para mim e amplio os meus conhecimentos a partir da aprendizagem dos outros. Qual o princípio educativo desta dinâmica? Deenvolver a escrita, a interpretação, ampliar o conhecimento cognitivo...sim!, e isto é educação. A educação não se restringe as disciplinas e o conhecimento em sala de aula. Ela está em todas as partes de formas diferentes e diversificadas. O papel do professor, diante deste conhecimento, é saber como aplicar tais informações de forma proveitosa ao desenvolvimento do aluno, a fim de aprimorar o aprendizado do aluno e não limitá-lo a condição de mero expectador e copiador do conhecimento do outro.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [ivanilda gonalves da silva](#) - terça, 28 outubro 2008, 15:35

Oi!!

As informações propostas por você são de grande relevância para um questionamento sobre: como o professor pode inferagir com as tecnologias em sala de aula, visto que os alunos têm maior facilidade para trabalhar com o micro do que os educadores, que muitas vezes desconhecem até mesmo como se liga um deles. Daí os sit's de relacionamento são vistos como desprovidos de conhecimento educativo e os jogos uma balela. Mas estas comunidades são os ambientes mais freqüentados pelos jovens, até mesmo por horas a fio, e os jogos prendem a atenção dos alunos muinto mais que as aulas. Então, estes não seriam os meios para iniciação de uma vertente educacional para novos tempos?

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [ivanilda gonalves da silva](#) - terça, 28 outubro 2008, 15:09

Oi, Fátima!

Na web encontramos vastos conteúdos, dentro de diversas linhas. Sei o quanto este universo do conhecimento tem propiciado a abertura das informações, até então monopolizadas, a uma parcela da população, que devido a sua estrutura social não poderiam ter disponibilidade para adquirir tão facilmente este material como agora através da net. Só que nem todo conhecimento aqui tem caráter verdadeiro, por vezes também não dispõe de detalhes os quais encontraríamos em livros, e não se pode substituir a figura do professor nas avaliações e nos acompanhamentos, como temos em sala de aula, por teclas sem rosto que podem muito bem maquiagem as informações, até porque a máquina tem suas limitações, as vezes mais até do que o homem.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Cantina
por [ivanilda gonalves da silva](#) - terça, 28 outubro 2008, 14:48

Oi,

Pessoas!!!

Sou do interior da Bahia, Jacobina. Uma cidade linda, cheia de cachoeiras, rodeada de montanhas. No inverno é bem fria, só dá vontade de dormir. Mas no verão, é aquele calor.

Há quase dois anos moro em Salvador. Uma cidade litorânea maravilhosa. Cheia de coisas fantásticas, mas outras também muito desagradáveis. Faço o segundo semestre do curso de Pedagogia na Universidade Federal da Bahia, e por conta da disciplina Educação e Tecnologia, tive a oportunidade de participar de vários espaços na net, que pra mim são inovadores. Quando bem aplicados podem se tornar vícios. Como por exemplo o blogger.

E vocês ? quem são? o que gostam?como é a sua cidade?

Bjs

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Orientações Iniciais -> Quais meios tecnológicos são producentes na escola? -> Re: Quais meios tecnológicos são producentes na escola?
por [ivanilda gonalves da silva](#) - segunda, 27 outubro 2008, 22:58

Oi, Querida!!

Sou aluna do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Bahia. Faço a disciplina Educação e Tecnologia. Tive oportunidade a partir desta de conhecer este espaço - Congresso de Tecnologia, e muitos conteúdos que me possibilitaram aprender e entender um pouco sobre o universo virtual. Antes disso, para mim, o computador só servia para o orkut, o MSN, pesquisas e as digitações. Percebi o quanto a sociedade necessita de ampliar suas informações sobre as tecnologias restritas a uma minoria, e que muitos profissionais da educação não estão incluídos nesta vertente da comunicação por também desconhecerem o assunto, logo os alunos não puderam perceber a relação das tecnologias com a educação, porque nem seus professores a conhecem. Faremos no término do curso um trabalho sobre "O orkut e a educação na Faced". Acredito que o conteúdo será vasto, já que uma boa parte da faculdade utiliza este portal de relacionamento. Quando oportuno falarei mais sobre este assunto.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)

Discuta este trabalho
por [jamilé souza seabra](#) - sexta, 31
outubro 2008, 20:56

Terezinha o seu trabalho foi importante ,pois para o desenvolvimento de qualquer instituição social há necessidade do bom uso da tecnologia e se ela tiver investimento da hierarquia melhor ainda

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [jamilé souza seabra](#) - quinta, 30 outubro 2008, 20:44

O computador então seria um mal necessário?seria a discrepansia entre a classe dos que tem dinheiro e dos menos favorecidos ?A questão a ser discutida realmete seria a atuação nessas máquinas e a mudança que ela pode proporcionar no campo educacional, pois ele serve como componente para reais mudanças .Essa possibilidade de se comunicar a distancias impensaveis, de traçar pensamentos colaborativos .Agora cabe saber usar a arma que tem.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [jamilé souza seabra](#) - quinta, 30 outubro 2008, 18:09

O trabalho colaborativo proporcionado pella Twiki é muito importante a ser desenvolvido para quebrar a nossa regra capitalista e proporcionar a aproximação e o senso de ajuda entre os integrantes.Em relação ao conteúdo precisa com certeza ser avaliado, partindo da premissa que todos podem interagir e integrar o quadro de participantes. Deve haver uma seleção sim, pois será que todos tem consciência do trabalho e do objetivo colaborativo desses sites?

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)

maira de santana rocha

- [Perfil](#)
- Mensagens do fórum
 - Mensagens
- [Tópicos](#)

Nenhuma mensagem

maria anete marcal de souza

- [Perfil](#)
- Mensagens do fórum
 - Mensagens
- [Tópicos](#)

Nenhuma mensagem



Discuta este trabalho
por [maria de fatima silva correia](#) - quarta, 29 outubro 2008, 20:30

Professora Bonilla, acho que voce traduziu exatamente as nossas dificuldades, acrescento ainda que o blog é um espaço onde nós nos expomos e onde também podemos ser julgados, porém tudo isso deve logo ser superado, pois o blog é uma grande ferramenta para o processo educativo por ser dentre outras coisas democratico, livre, interativo, socializador e um elemento de difusão do conhecimento.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [maria de fatima silva correia](#) - quarta, 29 outubro 2008, 20:20

Os blogs cada vez mais estão sendo utilizados pelos educadores, tanto como ferramenta que o auxilia no processo educativo como também como forma de interação e socialização dos atores deste processo. Podendo ser mais explorado e seu uso mais incentivado, pois usa a liguagem dos jovens, além de serem democráticos e participativos. É um instrumento complementar que pode ser utilizado em qualquer matéria e em qualquer modalidade de ensino, do infantil ao superior.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Cantina
por [maria de fatima silva correia](#) - quarta, 29 outubro 2008, 19:55

Ola pessoal, sou Fatima Correia estou teclando aqui de Salvador, sou graduanda em pedagogia e é a primeira vez que participo de um congresso virtual, estou encantada com a experiencia e acho muito interessante quanto a diversidade dos temas dos artigos e palestras como tambem o papo que surge aquina cantina. muito legal.

Bjs, Fátima

[Mostrar principal](#)
[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [maria de fatima silva correia](#) - terça, 28 outubro 2008, 17:08

Trabalhar com as diversas mídias na produção de jornais, programas radiofônicos, vídeos, mesmo na elaboração dos blogs e páginas WWW, desenvolve o senso crítico, o hábito da leitura e a construção textual. Além disso estar em contato com as informações, os fatos históricos e os acontecimentos do dia a dia da comunidade, sua cidade seu país e o mundo afora, propicia à criança fazer uma leitura com percepção ampliada de mundo. Levando a criança a buscar o conhecimento dentro e fora da escola.

[Mostrar principal](#)
[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [maria de fatima silva correia](#) - terça, 28 outubro 2008, 15:41

A Robotica Pedagogica na Educação Infantil é um grande instrumento para a maturidade cognitiva da criança a ser alfabetizada, e como auxiliar para crianças portadoras de necessidades especiais. O projeto da UFRN traz contribuições específicas que envolva a educação especial? Atraves da Robotica a criança vai construir o conhecimento atraves de experimentos próprios, de varias formas estimulando a sua criatividade superando seus erros e suas deficiencias.

[Mostrar principal](#)
[Veja esta mensagem em seu contexto](#)

monique santos bernardes

- [Perfil](#)
- Mensagens do fórum
 - Mensagens
- [Tópicos](#)

Nenhuma mensagem

- Mensagens
- [Tópicos](#)



Discuta este trabalho
por [nayara alves moura](#) - quinta, 30 outubro 2008, 01:30

Essa palestra está incrível!!! Uma abordagem de fato esclarecedora.
Me identifiquei muito porque sou estudante de pedagogia e de direito, então consegui visualizar o assunto do âmbito educacional e jurídico.

Acredito que os pais tem o papel fundamental de orientar, monitorar (que fazem parte da educação) seus filhos, para que não ocorram situações como as mencionadas na palestra, que muitas vezes acontecem justamente por falta de informação, por achar que não há responsabilidade para tais atos e que são irrelevantes.

Mas para isso, é necessário, que os responsáveis pelos menores conheçam o que eles estão utilizando para possibilitar dessa forma a segurança tão visada.

Concordo que além do dever de vigilância dos pais, o professor, a instituição de ensino também devem colaborar conscientizando seus alunos da utilização da internet como um meio para alcançar a informação e acompanhar o crescimento tecnológico.

[Mostrar principal](#)
[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho -> discuta esse traba -por maria tereza casagrande malpicalho -> Re: discuta esse traba -por maria tereza casagrande malpicalho
por [nayara alves moura](#) - quinta, 30 outubro 2008, 00:50

Concordo com os colegas!! É fundamental a existência de projetos como esses, que tem como objetivo a inclusão digital e social, visto que há tanta desigualdade e essa é uma das formas de tentar modificar o quadro atual.

A inclusão digital que como foi muito bem colocado pelas autoras é considerado como responsabilidade social, abre os caminhos para os moradores

de comunidades que de outra forma não teriam acesso aos meios tecnológicos e continuariam sendo excluídos.

O tabuleiro Digital como mencionado pela colega acima, possibilita que as pessoas tenham acesso a computadores e que passem a conhecer e ter acesso à informação que é tão facilmente encontrada nos computadores e que facilitam a inserção na sociedade da informação.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [nayara alves moura](#) - terça, 28 outubro 2008, 20:36

Adriane, seu trabalho está incrível!!! Eu como estudante de pedagogia, garanto que o blog realmente funciona e que depois de um pouco de resistência no primeiro momento, tudo passa a fluir da melhor forma. Passamos a explorar melhor os temas e a expor de forma mais organizada nossas idéias, que são enriquecidas com os comentários dos colegas.

O fato de sermos autores e não meros consumidores é um ponto que acho interessante, pois a cada post, a timidez vai ficando de lado e nossas opiniões tornam-se cada vez mais "fortes", temos mais convicção no que escrevemos, mais segurança e que lê também percebe isso. A colaboração, a troca de experiências entre os professores que utilizam o blog é enriquecedor para todos, principalmente, para os estudantes.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [nayara alves moura](#) - terça, 28 outubro 2008, 20:00

Assim como muitos que estão discutindo esse trabalho, também estou conhecendo e estou cada vez mais fascinada pela tecnologia educacional. O Congresso online é uma idéia genial por justamente não impor barreiras para os interessados que podem participar sem precisar se locomover e de acordo com sua disponibilidade.

A aprendizagem colaborativa na web é de fato uma das formas que o professor possui para melhorar suas atividades didáticas, de aprender com os outros, inserir-se no mundo tecnológico e fazer parte ativamente do progresso educacional.

Parabéns pela iniciativa que sem dúvida já está nos enriquecendo!!!

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)

Página: [1](#) [2](#) [3](#) [4](#) ([Próximo](#))



Discuta este trabalho
por [Raileide Lima](#) - sexta, 31 outubro 2008, 20:41

Realmente Cristina, muito interessante seu texto uma vez que na maioria das vezes, essas questões de segurança na net são quase sempre esquecidas por nós usuários. Falando de crianças os pais tem muito que controlar e vigiar o uso da net pelos seus filhos. São coisinhas consideradas besteiras por eles, mas que podem gerar um problemão..

Muita responsabilidade aê galera!



[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Cantina
por [Raileide Lima](#) - sexta, 31 outubro 2008, 20:34

Vamos lá amigos congressistas, só temos até amanhã pra aproveitar esse espaço!!!



[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [Raileide Lima](#) - sexta, 31 outubro 2008, 20:32

Axei muito legal esse projeto também, já pude ver aqui, o uso das TICs em matemática, português, inglês, física...isso mesmo usar essas tecnologias como forma de ensinar essas matérias é sempre estimulante para os alunos...

Adoro esses projetos!



[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [Raileide Lima](#) - quinta, 30 outubro 2008, 21:49

Eu como aluna, recém chegada a universidade, posso afirmar que essas técnicas de uso das TICs na aprendizagem, como blogs, moodle, fóruns, chamam sim a atenção dos alunos, despertam a curiosidade deles, o que facilita o aprendizado, é uma forma mais agradável de aprender.

Adorei a sua idéia, parabéns!



[Mostrar principal](#)
[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [Raileide Lima](#) - quinta, 30 outubro 2008, 21:40

Isso concordo com vc Loyane e com vc tb Gilmar, os blogs podem ser sim expressão de cada indivíduo, e podem também servir para atrair a atenção e instigar a vontade de aprender, através dessa tecnologias digitais, dos alunos, só que devem ser usados com cuidado e bom senso...

[Mostrar principal](#)
[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Cantina
por [Raileide Lima](#) - quinta, 30 outubro 2008, 21:30

É mesmo Cláudia, também gostaria de saber disso, e até sábado não podemos comentar mais sobre os textos, né isso? Era só até'ontém, né? sendo q agora só podemos ler as respostas dos autores dos textos...Isso?



[Mostrar principal](#)
[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Cantina
por [Raileide Lima](#) - quinta, 30 outubro 2008, 21:26

Olá Gonzalo, eu tb acho ótimo esses eventos, tipo este congresso virtual, e por o acesso ser livre, sem horário marcado, acho que termina sim sendo mais produtivo...E por incrível que pareça, acho bem mais fácil se enturmar via net, do que pessoalmente, fica mais fácil de opinar, trocar idéias..

Adoro esses eventos, sou totalmente a favor!

abraço!



[Mostrar principal](#)
[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Cantina
por [Raileide Lima](#) - quinta, 30 outubro 2008, 21:23

Olá Aliete, qual problema vc está tendo?

Não está conseguindo abrir os textos? Comentar nos tópicos, algo assim?

Q pena, s for isso, pq aqui tá tudo normal, e muito fácil de acessar, então deve ser sua net, fica tentando aí q vai dar tudeo certo, vc logo vai estar enturmada com o ambiente...

bju!



[Mostrar principal](#)
[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Cantina
por [Raileide Lima](#) - quinta, 30 outubro 2008, 21:20

Nossa, ela é muito fã, dessa cidade Jacobina, vive falando dela...



Ah, minha cidade é Salvador Baêa!!!! Lindaaaaaaa!!!!!!!!!



Bju Ivanilda!!!

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [Raileide Lima](#) - quarta, 29 outubro 2008, 21:29

Esse Congresso é um exemplo claro dessa participação colaborativa na web, onde estamos aqui lendo textos publicados, comentando, discutindo, abordando questões. Acho isso muito importante, e por ser prático, não significa que seja menos eficaz do que as aulas presenciais.

Aprovo essa iniciativa, e estou adorando o Congresso!



[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)

Página: ([Anterior](#)) [1](#) [2](#) [3](#) [4](#) ([Próximo](#))



Discuta este trabalho
por [Raileide Lima](#) - quarta, 29 outubro 2008, 21:23

Muito importante resgatar esses meios de comunicação que estão sendo deixados de lado com a propagação da internet, além de estimular a leitura, e divulgar a importância desse meio de comunicação, acaba trazendo para sala de aula, assuntos atuais da região, questões sociais, e assim acaba diversificando as temáticas trabalhadas na sala de aula, e gerando discussões dessas questões.

Adorei a iniciativa do projeto, parabéns professora Silvânia!



[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho -> discuta esse traba -por maria tereza casagrande malpicalho -> Re: discuta esse traba -por maria tereza casagrande malpicalho
por [Raileide Lima](#) - quarta, 29 outubro 2008, 21:08

Acho muito importante qualquer projeto de inclusão digital e social nas comunidades. No meu campus, da Universidade Federal da Bahia, existe um projeto, como já foi citado pela minha colega acima, chamado "Tabuleiro Digital", onde existem alguns computadores de livre acesso à população, durante o período de funcionamento da faculdade, principalmente os meninos carentes das redondezas, adoram, e lotam os computadores de lá, e muitos afirmam que só tem acesso neste espaço. Há ainda, uma disciplina Educação e Tecnologias Contemporâneas, a qual me possibilitou a participação nesse Congresso, que inclui nas atividades esse meninos que usam o Tabuleiro.

É uma iniciativa muito importante, já que hoje os que não tem acesso a essas tecnologias, ficam excluídos socialmente.



[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [Raileide Lima](#) - quarta, 29 outubro 2008, 20:54

Muito boa idéia, gostaria de parabenizar os criadores deste projeto, que igual ao Matemania, procura usar os meios que os alunos gostam, como a internet, para facilitar o processo de aprendizagem e o interesse deles. Acho essa iniciativa de fazer uso da internet para ensinar o que antes só se aprendia em sala de aula, uma idéia maravilhosa, e que deve ser expandida a todas as matérias. 😊

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [Raileide Lima](#) - quarta, 29 outubro 2008, 20:41

Nossa Mascleide, essa idéia foi sua?

Parabéns!!

ótima idéia...a matemática sempre foi um tabu pra maioria dos alunos, causadora de grandes bloqueios e dificuldades, e já que os alunos usam cada vez mais essas tecnologias e são fissurados pela internet, nada melhor do que unir o útil ao agradável e usar deesses meios do qual eles gostam pra aprender matemática..

ótimo estímulo! Excelente idéia, adorei!!



[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [Raileide Lima](#) - quarta, 29 outubro 2008, 17:45

Primeiro gostaria de dizer que achei muito interessante o tema dessa discussão.

Eu como aluna, e que sempre faz trabalhos, gosto do site da wikipédia, além de prático e objetivo, é colaborativo, porém não faço uso deste como fonte principal de meu trabalho, vejo essa enciclopédia virtual como uma espécie de dicionário para fazer uma pesquisa rápida, e busco sempre olhar vários sites, comparar com livros, e reunir informações de diversos lugares diferentes para só ai fazer os trabalhos. Condono essa forma atual de fazer trabalho "Ctrl c Ctrl v", e os alunos tem se apoderado cada vez mais dessa facilidade para fazer seus trabalhos, e acabam sem ler se quer o respectivo assunto do trabalho.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)

Página: ([Anterior](#)) [1](#) [2](#) [3](#) [4](#)



Discuta este trabalho
por [Raileide Lima](#) - terça, 28 outubro 2008, 16:27

Gostaria de parabenizar a professora Suzana pelo interessante texto, e pela forma clara que levantou as questões para o debate. A questão das TIC's e uso ou não delas pelos educadores, é algo que vivenciamos em forte desenvolvimento, acredito que hoje em dia, já não é mais possível separar educação das tecnologias, visto que essas são cada vez mais usadas e mais cedo pelas pessoas. Espero as resposta de todas as questões aqui colocadas.



[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [Raileide Lima](#) - terça, 28 outubro 2008, 15:32

Muito legal seu texto professora Ana Cristina!

"Não há necessidade de haver uma infraestrutura montada para que um mestre ensine algo a um aprendiz."

Gostei muito dessa parte, e concordo totalmente que não é necessário um local específico para que seja transmitido algum tipo de ensinamento, sendo que a sala de aula constitui apenas um lugar padrão da educação.

Aguardo mais comentários!



[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Cantina
por [Raileide Lima](#) - terça, 28 outubro 2008, 15:05

Olá colegas congressistas!!!

Sou Raileide Lima, estudante do segundo semestre de Pedagogia na Universidade Federal da Bahia, e tive a oportunidade de participar desse congresso a partir de uma disciplina que curso e adoro, Educação e Tecnologias Contemporâneas, disciplina muito interessante, que mais faz pensar ainda mais na importância do uso das TIC's na Educação. Espero aprender muito com vcs esses dias!!

bjo!



[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [Raileide Lima](#) - terça, 28 outubro 2008, 14:59

Olá professor Jarbas e participantes desse fórum!

Gostaria de te parabenizar pelo excelente texto, achei muito interessante a forma como vc coloca as questões das tecnologias, sem opiniões diretas, e sim nos estimulando a pensar à respeito do assunto, e levantar nossas próprias opiniões.

Acredito ser de extrema importância o uso dessas tecnologias para a educação, e para mim elas não devem ser apenas uma reprodução do padrão

antigo de aulas, que mais parece um longo e cansativo monólogo, onde apenas o professor fala, e os alunos escutam, como ocorre em algumas faculdades EADs, nas aulas não-presenciais..Nós educadores (eu futura) devemos usar desses meios para instigar a atenção dos alunos, tornando as aulas mais práticas e menos monótonas, e facilitando assim, a aprendizagem desses.

Espero mais opiniões!



[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Orientações Iniciais -> Disponibilização dos Materiais -> Re: Disponibilização dos Materiais
por [Raileide Lima](#) - terça, 28 outubro 2008, 12:47

Também gostaria de saber + sobre essa Revista, é muito importante termos acesso a esses materiais també após o Congresso..

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)

rita de cassia de souza

- [Perfil](#)
- Mensagens do fórum
 - Mensagens
- [Tópicos](#)

Nenhuma mensagem



Discuta este trabalho
por [tatiana sampaio de lima](#) - quarta, 29 outubro 2008, 20:54

Olá Adriane,

Acredito que o tema do seu trabalho seja bastante atraente,pois trata da possibilidade de comunicação entre professores que se encontram em diferentes espaços e em diferentes momentos.Todo professor comprometido com a qualidade do processo ensino aprendizagem precisa estar sempre buscando novos caminhos para que possa dar sua contribuição.sendo assim, os blogs se tornam mais que uma ferramenta para conquistar a qualidade desejada.

A comunicação entre professores através dos blogs é algo que com certeza soluciona problemas de muitos,pois através dos blogs os professores podem explicitar suas dificuldas e expor suas experiências que deram certo ou não,desta forma estará contribuindo para que outros professores reflitam suas práticas.Além disso, os mesmos permitem que haja uma construção de conhecimento coletivo onde todos são ouvidos dando condições para que as pessoas modifiquem seu modo de pensar sobre um determinado assunto.

Tatiana Sampaio de Lima

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [tatiana sampaio de lima](#) - quarta, 29 outubro 2008, 00:43

Primeiramente quero parabenizar a autora do texto pela organização do seu artigo e dizer que foi importante enfatizar as diferentes possibilidades de utilização dos blogs.Considero que todo educador comprometido com o processo de ensino - aprendizagem deve estar sempre buscando as contribuições que as tecnologias oferecem.Sendo assim, os blogs devem ser utilizados neste processo,porém isso deve se dar com o objetivo de ampliar e contruir o conhecimento de forma coletiva.

Tatiana sampaio [Mostrar principal](#) [Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [maria helena silveira bonilla](#) - sábado, 1 novembro 2008, 16:49

Olá Daniel,

aqui na Faculdade de Educação da UFBA, nos cursos de formação de professores, articulamos os temas da inclusão digital, do software livre, da metareciclagem, das licenças livres, da produção multimídia, da cibercultura, aos temas próprios da formação de professores, por entendermos que, no contexto contemporâneo, é função da universidade preparar os professores para viverem plenamente o contexto digital, e todas as relações que a ele se articulam, para que possam estender essas discussões até as escolas, especialmente as públicas. Só assim poderemos deixar de culpabilizar os professores por terem medo e se afastarem da tecnologia, e oferecer às comunidades uma formação mais ampla, de compreensão e crítica aos modelos hegemônicos.

abraço

Bonilla

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho -> DIFICULDADES DE INCLUSÃO DA COMUNIDADE -> Re: DIFICULDADES DE INCLUSÃO DA COMUNIDADE por [maria helena silveira bonilla](#) - sábado, 1 novembro 2008, 16:40

Olá Juliana,

aqui na Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia temos um projeto de inclusão digital, chamado "Tabuleiro Digital", que oferece acesso livre a todas as pessoas que circulam pela unidade. Um dos nossos diferenciais está no fato de que as máquinas não estão fechadas num laboratório ou numa sala. Estão nos saguões da Faculdade, nos espaços de circulação, fazendo parte do cotidiano das pessoas. Isso significa que as pessoas não precisam procurar a tecnologia, ela ESTÁ no ambiente, faz parte da paisagem.

Também não temos controle, nem físico, nem lógico, sobre o que as pessoas acessam. Temos monitores que auxiliam nas dificuldades, ajudam nas tensões que surgem (muitos dos alunos da universidade não aceitam a presença dos alunos das escolas públicas circulando pelo ambiente), e fazem um trabalho pedagógico de organização do ambiente e suporte às máquinas. O que o prof. Nelson Pretto, idealizador do projeto e coordenador do mesmo, junto comigo, diz sempre é que precisamos oferecer ao filho do pobre o que o filho do rico tem em casa, fechado em seu quarto: acesso livre e pleno dos ambientes virtuais: música, vídeo, jogos, sites, comunicação, comunidades.... ou seja, a vivência plena da cibercultura. É com esses objetivos que temos atuado, embora não seja fácil, pois sempre temos pessoas (professores e alunos) querendo limitar a entrada dos meninos na casa, o uso que fazem dos ambientes. Infelizmente, ainda temos um forte apego aos modos tradicionais de fazer educação: pelo cerceamento, pelo controle, pela proibição.

Mesmo assim temos conseguido manter o projeto, sem abrir mão de seus objetivos.

Uma batalha a cada dia.... mas vale a pena!!!!

bj

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho por [maria helena silveira bonilla](#) - sexta, 31 outubro 2008, 18:11

Olá a todos,

eu não concordo que a solução seja o bloqueio dos sites. Essa estratégia é paliativa e apenas uma forma do professor "lavar as mãos". Quando os computadores das escolas estão bloqueados, os alunos não acessam aquelas máquinas, mas saem dali e vão para sua casa ou para a casa de um amigo, onde não tem bloqueio e acessam. Aí sim está o perigo, pois não foram preparados, educados para lidar com isso.

Como educadora, acredito que a única estratégia possível de ser usada é através da educação, do diálogo, do preparo para lidar com todos os tipos de "investidas" feitas através da internet.

Não adianta proibir, bloquear, pois aí vai instigar a vontade de acessar (tudo que é proibido é mais gostoso). Precisamos educar!!!!

um abraço

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho por [maria helena silveira bonilla](#) - sexta, 31 outubro 2008, 17:57

Olá Daniel e Ivanildo,

penso que nessa discussão precisamos analisar as questões ecológicas, além das econômicas.

Quase sempre levamos em consideração apenas os custos de uma máquina na hora de montar uma solução. E com o barateamento da tecnologia, na maioria das vezes opta-se por comprar máquinas novas em lugar de reaproveitar as usadas. O problema é que, com isso, o lixo eletrônico vai se acumulando. O que fazer com esse lixo? É aí que entram as soluções alternativas, a utilização da metodologia da metareciclagem, o que é muito interessante do ponto de vista tecnológico, pois criam-se alternativas para o reaproveitamento de computadores mais antigos, do ponto de vista ecológico, pois diminui o entulho e a natureza agradece. Também é interessante do ponto de vista econômico, principalmente para as escolas públicas e para as comunidades de baixa renda, que não têm condições de comprar máquinas novas, mesmo que os custos não sejam tão altos. Vale a pena trazer a discussão da metareciclagem para os cursos de formação de professores. Tenho feito isso aqui na Universidade Federal da Bahia, e os resultados são bastante interessantes.

Um abraço

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho por [maria helena silveira bonilla](#) - sexta, 31 outubro 2008, 00:11

Olá Mario,

não sei se a pergunta foi dirigida a mim, mas vou falar um pouquinho de minhas experiências.

Utilizo o blog com meus alunos, nos cursos de pedagogia e licenciaturas da UFBA. São cursos de formação inicial e também de formação de professores em exercício. Não trabalho diretamente com grupos mais jovens, mas meus alunos utilizam o blog com seus alunos mais jovens, inclusive com crianças das séries iniciais. Neste caso, o destaque é para o uso de imagens - fotografias, desenhos - e textos curtos.

O importante é que cada um sinta-se AUTOR do que ali está postado.

Também valorizo bastante os comentários que uns fazem nos blogs dos outros, pois com isso é possível constituir comunidades de conhecimento, ambientes fundamentais para a construção colaborativa do conhecimento.

Então, é claro que é importante estar atento para a escrita, mas o fundamental é valorizar a autoria, a interatividade, a vivência da cultura digital.

Estes fatores são os mais considerados na avaliação do trabalho.

Espero ter ajudado...

bj

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho por [maria helena silveira bonilla](#) - sexta, 31 outubro 2008, 00:01

É isso Elciene,

a comunicação, aos poucos, vai se tornando intensa. As relações que conseguimos construir passam pelo cognitivo, mas também pelo afetivo, pois passamos a conhecer melhor uns aos outros. As aprendizagens são mais significativas e articuladas, porque produzidas de forma colaborativa.

Tenho usado o blog em vários cursos, nos mais diferentes contextos e os resultados têm sido muito bacanas.

Sugiro que vc experimente com seus alunos. As surpresas são muito compensadoras.

bj

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [maria helena silveira bonilla](#) - quinta, 30 outubro 2008, 23:50

Olá Julio,
minha preocupação não é com as dificuldades que os professores enfrentam na relação com as tecnologias - elas são naturais e fazem parte do processo. Minha preocupação é com os discursos e análises que dizem que isso é resistência. Em primeiro lugar, para ser resistente a alguma coisa, é necessário conhecer, e muito bem, essa coisa. Como os professores não conhecem as tecnologias, não podem ser resistentes a elas. O que acontece nesse processo é estranhamento e medo, pela falta de formação, pelo fato de terem nascido e se constituído em outra cultura, pela rapidez com que as tecnologias se transformam. Daí a idéia de "poder" vinculada a quem tem domínio dessa "parafernália" complicada.
Não adianta culpar ou responsabilizar o professor. É necessário investir em formação. E formação plena, que ultrapasse o mero manuseio de máquinas; que vista na compreensão da lógica e das linguagens, das relações políticas, econômicas e de poder que perpassam esse contexto. Ou seja, precisamos investir em muitas direções, deixando de culpar os professores....

bj

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [maria helena silveira bonilla](#) - quinta, 30 outubro 2008, 00:57

O questionamento final de Fabiana é muito importante. O MEC, e muitas das políticas públicas atuais vêm incorporando o software Livre, sua filosofia e seus aplicativos. Entendo que, em nível macro, só assim poderemos retirar o país do patamar de mero consumidor de tecnologia produzida fora, para o papel de desenvolvedor e inovador tecnológico, fundamentais para o desenvolvimento do Brasil. Em nível micro, também considero fundamental a incorporação do Software livre, pois incentiva e prepara as pessoas para a produção coletiva e colaborativa do conhecimento, para a democratização e para a liberdade, idéias chave para os processos formativos. Não tem mais sentido continuarmos reféns, enquanto sujeitos sociais e enquanto país, de mega-empresas, de sistemas privatistas que excluem, que cerceam o acesso ao conhecimento produzido pela humanidade.

Precisamos dialogar mais sobre a relação entre o Software Livre, as licenças Creative Commons, o Copyleft, e a Educação. São novos paradigmas que estão sendo construídos em torno da produção do conhecimento, e a escola precisa estar articulada nesse movimento,

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho -> DIFICULDADES DE INCLUSÃO DA COMUNIDADE -> Re: DIFICULDADES DE INCLUSÃO DA COMUNIDADE
por [maria helena silveira bonilla](#) - quinta, 30 outubro 2008, 00:36

Concordo com Ariela,
a incorporação das tecnologias nas comunidades precisa se dar a partir dos objetivos e necessidades das próprias comunidades, com a participação ativa de todos os seus membros nas decisões e definições a serem tomadas. Temos visto vários projetos que são elaborados fora do cotidiano das comunidades e impostos a elas como "tábua de salvação", completamente desconectados da vida dos grupos sociais, e acompanhados de um discurso de que vai promover "inclusão", preparação para o trabalho, mudança de vida. Não passam de discursos vazios!!!
Entendo que precisamos começar questionando o próprio sentido da palavra "inclusão". Incluir significa inserir, colocar dentro. Então, esses pacotes procuram inserir os sujeitos ditos "excluídos" em sistemas fechados, pré-formatados pelo sistema hegemônico, sem levar em consideração os processos políticos, sociais e econômicos que empurraram esses grupos para as margens da sociedade. Agora, procura-se restagar (alguns apenas!!! não há espaço para todos) os sujeitos. Na maioria dos casos, são processos provisórios, paliativos, que oferece um sentimento de que a vida vai melhorar, mas que logo em seguida perde o sentido e as pessoas voltam a sentir-se desamparadas. O processo é complexo e precisamos investir mais em pesquisas sobre isso...

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [maria helena silveira bonilla](#) - quarta, 29 outubro 2008, 00:28

É isso mesmo Suzana,
a grande dificuldade enfrentada pelas escolas é afrouxar as amarras do controle, do monitoramento. Ainda está muito presente a idéia de que só há aprendizagem quando existe fiscalização. E em ambientes de rede, hipertextuais, é impossível fazer esse controle. Então proíbe-se o acesso - vemos cartazes espalhados por todos os lados (é proibido chat, é proibido orkut, é proibido... é proibido...). Agora, que aprendizagem é possível em ambientes cercados, cerceados? Que formação estamos oferecendo para que as pessoas possam habitar plenamente o contexto contemporâneo? Temos muitos desafios a serem enfrentados...

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [maria helena silveira bonilla](#) - quarta, 29 outubro 2008, 00:17

Olá Fernanda,
penso que um dos problemas que enfrentamos no contexto de uso das tecnologias na educação está justamente no fato de que a maioria dos professores entendem que as tecnologias são apenas ferramentas de apoio ao trabalho desenvolvido em sala de aula, e não como elementos fundantes desse mesmo trabalho. Claro que enfrentamos graves problemas de infra-estrutura em nossas escolas, com as tecnologias confinadas em salas especiais, com horário específico de acesso, com professor específico, etc, etc... e isto, por si só, já são limitadores de toda proposta inovadora. Por outro lado, mesmo quando as tecnologias estão mais espalhadas pelos ambientes, incorporadas ao cotidiano, não conseguimos dar o salto qualitativo, e utilizar os ambientes virtuais, a exemplo do blog, para estruturar suas aulas e transformar os modelos pedagógicos instituídos...

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho
por [maria helena silveira bonilla](#) - quarta, 29 outubro 2008, 00:01

Olá Andréa,
é muito bom saber que faço parte de tua estante. Melhor ainda poder dialogar em torno das idéias que estão lá e também das que não estão...

Muito legal a tirinha... é isso mesmo, precisamos entender a escola que temos, as pessoas que "fazem" a escola e as que são "feitas" por ela para então construirmos propostas, de acordo com os contextos, as comunidades e a sociedade em que estão inseridos. Também não adiantam modelos e pacotes prontos... Precisamos criar, inventar para poder transformar. E transformar não para se adaptar, e sim para inovar, para produzir a sociedade que queremos...

Estamos em fluxo e é nele que nos constituímos...

bj grande

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho

por [maria helena silveira bonilla](#) - terça, 28 outubro 2008, 23:45

Olá Ariela,

Tenho ouvido muito que é necessário primeiro alfabetizar para depois utilizar os ambientes digitais, e isso tem me inquietado bastante, pois em ambientes de rede, hipertextuais, não dá prá ser tão linear assim. Entendo que as diversas linguagens que compõem os ambientes virtuais potencializam a alfabetização e vice-versa. Então, porque não trabalhar de forma articulada todas essas dimensões?

Também me preocupa bastante a dificuldade que muitas pessoas enfrentam em frente a um caixa eletrônico. Penso que precisamos aprimorar a linguagem utilizada nesses caixas, trazendo ambientes mais iconográficos, talvez até incluindo voz para que o acesso seja mais democrático e aproxime mais essas pessoas do contexto digital. Ou seja, precisamos qualificar as estratégias de aproximação da população das tecnologias, para que as mesmas possam ser incorporadas de forma plena também nos processos formativos.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho

por [maria helena silveira bonilla](#) - segunda, 27 outubro 2008, 23:58

Suzana cita o I Seminário Nacional de Informática na Educação, realizado em 1981, o que nos remete a pensar o quanto o contexto social e tecnológico mudou desde então. Naquela época, a perspectiva de trabalho na escola estava centrada na máquina, pois não tínhamos REDE. Em função disso, as perspectivas filosóficas e pedagógicas de inserção da tecnologia na educação era muito peculiar. O computador era visto como mais uma ferramenta a serviço de um modelo educacional instituído.

Com as redes, esse contexto muda completamente. Novas perspectivas e dinâmicas vão sendo incorporadas aos processos sociais e essas possibilidades provocam novas reflexões acerca dos processos pedagógicos. Muitos pesquisadores passam a considerar as potencialidades das tecnologias para a construção de outras formas de fazer educação, ou melhor, abrem-se possibilidades para uma revolução na educação. Com isso, hoje, não consideramos mais o computador como uma ferramenta e sim como ambientes de produção de "novas educações", o que implica a incorporação de uma nova cultura e de novos conceitos nos processos pedagógicos.

Muito caminhamos.... e muito ainda temos que caminhar para que nosso sistema educacional efetivamente incorpore os conceitos e as possibilidades abertas pelas tecnologias digitais, em REDE.

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho

por [maria helena silveira bonilla](#) - segunda, 27 outubro 2008, 23:41

Também utilizo blog e outros ambientes virtuais interativos com meus alunos de Pedagogia e percebo que a grande dificuldade não está no fato de o ambiente ser virtual ou interativo, e sim no fato de que nossos alunos não estão preparados para refletir e escrever sobre suas reflexões. Em quase todos os processos formativos os alunos são "adestrados" a fazer resumos e sínteses de textos de autores outros, sem um ambiente de reflexão e produção própria. Então, inicialmente, sentem-se perdidos, desconfortáveis frente a qualquer ambiente que requer posicionamento, diálogo, construção individual e coletiva.

Percebo que os blogs ajudam a construir essa nova cultura, em função de não exigir uma estrutura e uma linguagem muito formal, acadêmica. Aos poucos, vão se soltando, ousando falar do que pensam, do que acreditam e, na troca com os demais, vão fortalecendo-se enquanto grupo, as reflexões vão ficando mais consistentes, as idéias mais elaboradas e mais claras, inclusive mais acadêmicas.

É um ambiente muito rico para os processos de formação de comunidades de aprendizagem. Vale a pena experimentar!!!!

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)



Discuta este trabalho

por [maria helena silveira bonilla](#) - segunda, 27 outubro 2008, 13:30

Fico preocupada sempre que me deparo com análises sobre a relação entre as tecnologias e os professores enfatizando a "resistência" dos mesmos. Entendo que dizer que os professores são "resistentes" é uma forma de culpabilizá-los pelos insucessos e pelas mazelas da educação. Esse tipo de análise leva em consideração apenas um dado aparente e não os processos culturais e formativos de inserção dessas tecnologias na sociedade. É necessário considerar que a maioria dos professores foi formada num contexto tecnológico de distribuição de conteúdo (a mídia de massa), ou seja, quer em uma sala de aula, quer em frente a uma TV, bastava sentar e assistir. Com as tecnologias digitais, não basta o mero assistir. É necessário adentrar e interagir, buscar, propor, produzir, colaborar... O problema é que não nos constituímos nessa perspectiva, e os cursos de formação de professores também não a incorporam.

O que resta ao professor, se ele não compreende essa nova lógica, essa nova cultura, essas novas possibilidades? Percebe-se que muitos ficam temerosos, com medo e acabam se afastando. Então, em lugar de fazermos uma análise mais construtiva dessas dinâmicas, de forma a desencadear novos processos formativos, simplesmente rotulamos o professor de "resistente" e continuamos numa situação "confortável" - basta fazer a crítica, sem comprometimento político. E tudo continua como está!!!!

Acho isso tudo bastante preocupante...

[Mostrar principal](#)

[Veja esta mensagem em seu contexto](#)